



## MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Adalclever Lopes  
1º-Vice-Presidente: Deputado Hely Tarquínio  
2º-Vice-Presidente: Deputado Lafayette de Andrada  
3º-Vice-Presidente: Deputado Braulio Braz  
1º-Secretário: Deputado Ulysses Gomes  
2º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.  
3º-Secretário: Deputado Doutor Wilson Batista

## LIDERANÇAS – 2015

| <b>BLOCO MINAS MELHOR<br/>(COLIGAÇÃO PT – PMDB – PRB – PCdoB – PTdoB – PROS – PR)</b> |                                                                                                                                                      |
|---------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Líder                                                                                 | Deputado Rogério Correia                                                                                                                             |
| Vice-Líderes                                                                          | Deputado Cristiano Silveira<br>Deputado Doutor Jean Freire<br>Deputado Emidinho Madeira<br>Deputado Celinho do Sinttrocel<br>Deputada Rosângela Reis |

| <b>BLOCO COMPROMISSO COM MINAS GERAIS<br/>(COLIGAÇÃO PV – PSB – PTN – PMN – PEN – PTC – PHS – PPS – PSC – PSD)</b> |                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Líder                                                                                                              | Deputado Agostinho Patrus Filho                                                                                                |
| Vice-Líderes                                                                                                       | Deputado Douglas Melo<br>Deputado Glaycon Franco<br>Deputado Roberto Andrade<br>Deputado Thiago Cota<br>Deputado Wander Borges |

| <b>BLOCO VERDADE E COERÊNCIA<br/>(COLIGAÇÃO PSDB – PTB – PDT – PP – DEM)</b> |                                                                                                                                     |
|------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Líder                                                                        | Deputado Gustavo Corrêa                                                                                                             |
| Vice-Líderes                                                                 | Deputado Carlos Pimenta<br>Deputado Dilzon Melo<br>Deputado Felipe Attiê<br>Deputado João Vítor Xavier<br>Deputado Neilando Pimenta |

| <b>LIDERANÇA DA MAIORIA</b> |                            |
|-----------------------------|----------------------------|
| Líder                       | Deputado Vanderlei Miranda |

| <b>LIDERANÇA DA MINORIA</b> |                            |
|-----------------------------|----------------------------|
| Líder                       | Deputado Gustavo Valadares |



| <b>LIDERANÇA DO GOVERNO</b> |                                                                                                                   |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Líder                       | Deputado Durval Ângelo                                                                                            |
| Vice-Líderes                | Deputado Bosco<br>Deputado Cabo Júlio<br>Deputado Dirceu Ribeiro<br>Deputado Fábio Cherem<br>Deputado Léo Portela |

**COMISSÕES PERMANENTES****COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 14h30min

| MEMBROS EFETIVOS:               |            |                 |
|---------------------------------|------------|-----------------|
| Deputado João Magalhães         | PMDB – BMM | Presidente      |
| Deputado Agostinho Patrus Filho | PV – BCMG  | Vice-Presidente |
| Deputado Gustavo Valadares      | PSDB – BVC |                 |
| Deputado Fábio Cherem           | PSD – BCMG |                 |
| Deputado Cabo Júlio             | PMDB – BMM |                 |
| Deputado Gustavo Corrêa         | DEM – BVC  |                 |
| Deputada Cristina Corrêa        | PT – BMM   |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:               |            |                 |
| Deputado Iran Barbosa           | PMDB – BMM |                 |
| Deputado Thiago Cota            | PPS – BCMG |                 |
| Deputado João Vitor Xavier      | PSDB – BVC |                 |
| Deputado Cássio Soares          | PSD – BCMG |                 |
| Deputado Ivair Nogueira         | PMDB – BMM |                 |
| Deputado Luiz Humberto Carneiro | PSDB – BVC |                 |
| Deputado Paulo Lamac            | PT – BMM   |                 |

**COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO**

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 10 horas

| MEMBROS EFETIVOS:            |            |                 |
|------------------------------|------------|-----------------|
| Deputado Fred Costa          | PEN – BCMG | Presidente      |
| Deputado Wander Borges       | PSB – BCMG | Vice-Presidente |
| Deputado Dalmo Ribeiro Silva | PSDB – BVC |                 |
| Deputada Geisa Teixeira      | PT – BMM   |                 |
| Deputada Rosângela Reis      | PROS – BMM |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:            |            |                 |
| Deputado Noraldino Júnior    | PSC – BCMG |                 |
| Deputado Thiago Cota         | PPS – BCMG |                 |
| Deputado João Leite          | PSDB – BVC |                 |
| Deputado Paulo Lamac         | PT – BMM   |                 |
| Deputado Doutor Jean Freire  | PT – BMM   |                 |

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 10h30min

| MEMBROS EFETIVOS:               |            |                 |
|---------------------------------|------------|-----------------|
| Deputado Leonídio Bouças        | PMDB – BMM | Presidente      |
| Deputado João Alberto           | PMDB – BMM | Vice-Presidente |
| Deputado Bonifácio Mourão       | PSDB – BVC |                 |
| Deputado Luiz Humberto Carneiro | PSDB – BVC |                 |
| Deputado Antônio Jorge          | PPS – BCMG |                 |
| Deputado Isauro Calais          | PMN – BCMG |                 |
| Deputado Cristiano Silveira     | PT – BMM   |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:               |            |                 |
| Deputada Celise Laviola         | PMDB – BMM |                 |
| Deputado Durval Ângelo          | PT – BMM   |                 |
| Deputado Sargento Rodrigues     | PDT – BVC  |                 |
| Deputado Felipe Attiê           | PP – BVC   |                 |
| Deputado Fabiano Tolentino      | PV – BCMG  |                 |
| Deputado Agostinho Patrus Filho | PPS – BCMG |                 |
| Deputado Ivair Nogueira         | PMDB – BMM |                 |

**COMISSÃO DE CULTURA**

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 16 horas

| MEMBROS EFETIVOS:           |             |                 |
|-----------------------------|-------------|-----------------|
| Deputado Bosco              | PTdoB – BMM | Presidente      |
| Deputada Cristina Corrêa    | PT – BMM    | Vice-Presidente |
| Deputado Wander Borges      | PSB – BCMG  |                 |
| Deputada Ione Pinheiro      | DEM – BVC   |                 |
| Deputado Thiago Cota        | PPS – BCMG  |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:           |             |                 |
| Deputado Doutor Jean Freire | PT – BMM    |                 |
| Deputado Elismar Prado      | PT – BMM    |                 |
| Deputada Arlete Magalhães   | PTN – BCMG  |                 |
| Deputado Arlen Santiago     | PTB – BVC   |                 |
| Deputado Glaycon Franco     | PTN – BCMG  |                 |

**COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DO CONTRIBUINTE**

Reuniões Ordinárias: quintas-feiras – 10 horas

| MEMBROS EFETIVOS:           |            |                 |
|-----------------------------|------------|-----------------|
| Deputado Elismar Prado      | PT – BMM   | Presidente      |
| Deputado Roberto Andrade    | PTN – BCMG | Vice-Presidente |
| Deputado Noraldino Júnior   | PSC – BCMG |                 |
| Deputado Sargento Rodrigues | PDT – BVC  |                 |
| Deputado Douglas Melo       | PSC – BCMG |                 |



| MEMBROS SUPLENTE:              |            |
|--------------------------------|------------|
| Deputado Leonídio Bouças       | PMDB – BMM |
| Deputado Anselmo José Domingos | PTC – BCMG |
| Deputado Tony Carlos           | PMDB – BMM |
| Deputado João Vitor Xavier     | PSDB – BVC |
| Deputado Fred Costa            | PEN – BCMG |

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 15h30min

| MEMBROS EFETIVOS:              |             |                 |
|--------------------------------|-------------|-----------------|
| Deputado Duarte Bechir         | PSD – BCMG  | Presidente      |
| Deputado Tito Torres           | DEM – BVC   | Vice-Presidente |
| Deputado Bonifácio Mourão      | PSDB – BVC  |                 |
| Deputado Elismar Prado         | PT – BMM    |                 |
| Deputado Arnaldo Silva         | PR – BMM    |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:              |             |                 |
| Deputado Antônio Jorge         | PPS – BCMG  |                 |
| Deputada Ione Pinheiro         | DEM – BVC   |                 |
| Deputado Dalmo Ribeiro Silva   | PSDB – BVC  |                 |
| Deputada Rosângela Reis        | PROS – BMM  |                 |
| Deputado Fábio Avelar Oliveira | PTdoB – BMM |                 |

### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 9 horas

| MEMBROS EFETIVOS:                    |             |                 |
|--------------------------------------|-------------|-----------------|
| Deputado Cristiano Silveira          | PT – BMM    | Presidente      |
| Deputado Durval Ângelo               | PT – BMM    | Vice-Presidente |
| Deputado Carlos Pimenta              | PDT – BVC   |                 |
| Deputado Duarte Bechir               | PSD – BCMG  |                 |
| Deputado Paulo Lamac                 | PT – BMM    |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:                    |             |                 |
| Deputado Ricardo Faria               | PCdoB- BMM  |                 |
| Deputado Emidinho Madeira            | PTdoB – BMM |                 |
| Deputado Missionário Marcio Santiago | PTB – BVC   |                 |
| Deputado Fábio Cherem                | PSD – BCMG  |                 |
| Deputado Cabo Júlio                  | PMDB – BMM  |                 |

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Reuniões Ordinárias: quintas-feiras – 9h30min

| MEMBROS EFETIVOS:     |            |                 |
|-----------------------|------------|-----------------|
| Deputado Paulo Lamac  | PT – BMM   | Presidente      |
| Deputado Douglas Melo | PSC – BCMG | Vice-Presidente |



|                              |            |
|------------------------------|------------|
| Deputado Dalmo Ribeiro Silva | PSDB – BVC |
| Deputado Professor Neivaldo  | PT – BMM   |
| Deputado Ivair Nogueira      | PT – BMM   |
| MEMBROS SUPLENTE:            |            |
| Deputada Cristina Corrêa     | PT – BMM   |
| Deputado Fred Costa          | PEN – BCMG |
| Deputada Ione Pinheiro       | DEM – BVC  |
| Deputado Cristiano Silveira  | PT – BMM   |
| Deputada Arlete Magalhães    | PTN – BCMG |

### COMISSÃO DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 11 horas

|                                |             |                 |
|--------------------------------|-------------|-----------------|
| MEMBROS EFETIVOS:              |             |                 |
| Deputado Anselmo José Domingos | PTC – BCMG  | Presidente      |
| Deputado Geraldo Pimenta       | PCdoB – BMM | Vice-Presidente |
| Deputado Antonio Lerin         | PSB – BCMG  |                 |
| Deputado Fábio Avelar Oliveira | PTdoB – BMM |                 |
| Deputado João Vitor Xavier     | PSDB – BVC  |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:              |             |                 |
| Deputado Douglas Melo          | PSC – BCMG  |                 |
| Deputada Geisa Teixeira        | PT – BMM    |                 |
| Deputado Wander Borges         | PSB – BCMG  |                 |
| Deputado Gilberto Abramo       | PRB – BMM   |                 |
| Deputado Gustavo Valadares     | PSDB – BVC  |                 |

### COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 10 horas

|                                 |            |                 |
|---------------------------------|------------|-----------------|
| MEMBROS EFETIVOS:               |            |                 |
| Deputado Tiago Ulisses          | PV – BCMG  | Presidente      |
| Deputado Vanderlei Miranda      | PMDB – BMM | Vice-Presidente |
| Deputado Rogério Correia        | PT – BMM   |                 |
| Deputado Felipe Attiê           | PP – BVC   |                 |
| Deputado Arnaldo Silva          | PR – BMM   |                 |
| Deputado Tito Torres            | PSDB – BVC |                 |
| Deputado Thiago Cota            | PPS – BCMG |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:               |            |                 |
| Deputado Agostinho Patrus Filho | PV – BCMG  |                 |
| Deputado Iran Barbosa           | PMDB – BMM |                 |
| Deputada Marília Campos         | PT – BMM   |                 |
| Deputado Gil Pereira            | PP – BVC   |                 |
| Deputada Celise Laviola         | PMDB – BMM |                 |
| Deputado João Vitor Xavier      | PSDB – BVC |                 |
| Deputado Cássio Soares          | PSD – BCMG |                 |

**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 10h30min

| MEMBROS EFETIVOS:       |             |                 |
|-------------------------|-------------|-----------------|
| Deputado Cássio Soares  | PSD – BCMG  | Presidente      |
| Deputado Inácio Franco  | PV – BCMG   | Vice-Presidente |
| Deputada Marília Campos | PT – BMM    |                 |
| Deputado Dilzon Melo    | PTB – BVC   |                 |
| Deputado Iran Barbosa   | PMDB – BMM  |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:       |             |                 |
| Deputado Tiago Ulisses  | PV – BCMG   |                 |
| Deputado Fábio Cherem   | PSD – BCMG  |                 |
| Deputado Tony Carlos    | PMDB – BMM  |                 |
| Deputado Gustavo Corrêa | DEM – BVC   |                 |
| Deputado Bosco          | PTdoB – BMM |                 |

**COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 10h30min

| MEMBROS EFETIVOS:          |             |                 |
|----------------------------|-------------|-----------------|
| Deputado Gil Pereira       | PP – BVC    | Presidente      |
| Deputado Bosco             | PTdoB – BMM | Vice-Presidente |
| Deputado Tony Carlos       | PMDB – BMM  |                 |
| Deputado Glaycon Franco    | PTN – BCMG  |                 |
| Deputado João Vítor Xavier | PSDB – BVC  |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:          |             |                 |
| Deputado Felipe Attiê      | PP – BVC    |                 |
| Deputado Arnaldo Silva     | PR – BMM    |                 |
| Deputado João Magalhães    | PMDB – BMM  |                 |
| Deputado Roberto Andrade   | PTN – BCMG  |                 |
| Deputado Gustavo Corrêa    | DEM – BVC   |                 |

**COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR**

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 16 horas

| MEMBROS EFETIVOS:           |             |                 |
|-----------------------------|-------------|-----------------|
| Deputada Marília Campos     | PT – BMM    | Presidente      |
| Deputado Doutor Jean Freire | PT – BMM    | Vice-Presidente |
| Deputado João Leite         | PSDB – BVC  |                 |
| Deputado Emidinho Madeira   | PTdoB – BMM |                 |
| Deputado Fábio Cherem       | PSD – BCMG  |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:           |             |                 |
| Deputada Geisa Teixeira     | PT – BMM    |                 |



|                                |             |
|--------------------------------|-------------|
| Deputada Rosângela Reis        | PROS – BMM  |
| Deputado João Vitor Xavier     | PSDB – BVC  |
| Deputado Fábio Avelar Oliveira | PTdoB – BMM |
| Deputado Cássio Soares         | PSD – BCMG  |

### COMISSÃO DE POLÍTICA AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 15 horas

|                                 |             |                 |
|---------------------------------|-------------|-----------------|
| MEMBROS EFETIVOS:               |             |                 |
| Deputado Fabiano Tolentino      | PPS – BCMG  | Presidente      |
| Deputado Emidinho Madeira       | PTdoB – BMM | Vice-Presidente |
| Deputado Inácio Franco          | PV – BCMG   |                 |
| Deputado Nozinho                | PDT – BVC   |                 |
| Deputado Rogério Correia        | PT – BMM    |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:               |             |                 |
| Deputado Agostinho Patrus Filho | PV – BCMG   |                 |
| Deputado João Magalhães         | PMDB – BMM  |                 |
| Deputado Antônio Carlos Arantes | PSDB – BVC  |                 |
| Deputado Cristiano Silveira     | PT – BMM    |                 |
| Deputado Dirceu Ribeiro         | PHS – BCMG  |                 |

### COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO USO DE CRACK E OUTRAS DROGAS

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 16 horas

|                                      |            |                 |
|--------------------------------------|------------|-----------------|
| MEMBROS EFETIVOS:                    |            |                 |
| Deputado Antônio Jorge               | PPS – BCMG | Presidente      |
| Deputado Missionário Marcio Santiago | PTB – BVC  | Vice-Presidente |
| Deputada Ione Pinheiro               | DEM – BVC  |                 |
| Deputado Léo Portela                 | PR – BMM   |                 |
| Deputado Leandro Genaro              | PSB – BCMG |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:                    |            |                 |
| Deputado Douglas Melo                | PSC – BCMG |                 |
| Deputado Dilzon Melo                 | PTB – BVC  |                 |
| Deputado Gustavo Corrêa              | DEM – BVC  |                 |
| Deputado Vanderlei Miranda           | PMDB – BMM |                 |
| Deputado Antonio Lerin               | PSB – BCMG |                 |

### COMISSÃO DE REDAÇÃO

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 14h30min

|                          |           |                 |
|--------------------------|-----------|-----------------|
| MEMBROS EFETIVOS:        |           |                 |
| Deputado Gilberto Abramo | PRB – BMM | Presidente      |
| Deputado Léo Portela     | PR – BMM  | Vice-Presidente |
| Deputado Dilzon Melo     | PTB – BVC |                 |
| Deputado Tiago Ulisses   | PV – BCMG |                 |



|                            |            |
|----------------------------|------------|
| Deputado Cássio Soares     | PSD – BCMG |
| MEMBROS SUPLENTE:          |            |
| Deputado Rogério Correia   | PT – BMM   |
| Deputado João Alberto      | PMDB – BMM |
| Deputado Bonifácio Mourão  | PSDB – BVC |
| Deputado Wander Borges     | PSB – BCMG |
| Deputado Fabiano Tolentino | PPS – BCMG |

### COMISSÃO DE SAÚDE

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 15 horas

|                              |             |                 |
|------------------------------|-------------|-----------------|
| MEMBROS EFETIVOS:            |             |                 |
| Deputado Arlen Santiago      | PTB – BVC   | Presidente      |
| Deputado Carlos Pimenta      | PDT – BVC   | Vice-Presidente |
| Deputado Glaycon Franco      | PTN – BCMG  |                 |
| Deputado Doutor Jean Freire  | PT – BMM    |                 |
| Deputado Ricardo Faria       | PCdoB – BMM |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:            |             |                 |
| Deputado Antônio Jorge       | PPS – BCMG  |                 |
| Deputado Dalmo Ribeiro Silva | PSDB – BVC  |                 |
| Deputado Fred Costa          | PEN – BCMG  |                 |
| Deputado Leonídio Bouças     | PMDB – BMM  |                 |
| Deputado Geraldo Pimenta     | PCdoB – BMM |                 |

### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 9 horas

|                             |             |                 |
|-----------------------------|-------------|-----------------|
| MEMBROS EFETIVOS:           |             |                 |
| Deputado Sargento Rodrigues | PDT – BVC   | Presidente      |
| Deputado João Leite         | PSDB – BVC  | Vice-Presidente |
| Deputado Professor Neivaldo | PMDB – BMM  |                 |
| Deputada Celise Laviola     | PMDB – BMM  |                 |
| Deputado Cabo Júlio         | PMDB – BMM  |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:           |             |                 |
| Deputado Carlos Pimenta     | PDT – BVC   |                 |
| Deputado Bonifácio Mourão   | PSDB – BVC  |                 |
| Deputada Cristina Corrêa    | PT – BMM    |                 |
| Deputado Emidinho Madeira   | PTdoB – BMM |                 |
| Deputado                    | PCdoB – BMM |                 |

### COMISSÃO DO TRABALHO, DA PREVIDÊNCIA E DA AÇÃO SOCIAL

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras – 14h30min

|                   |
|-------------------|
| MEMBROS EFETIVOS: |
|-------------------|





|                                |             |                 |
|--------------------------------|-------------|-----------------|
| Deputado Celinho do Sinttrocel | PCdoB – BMM | Presidente      |
| Deputada Geisa Teixeira        | PT – BMM    | Vice-Presidente |
| Deputado Isauro Calais         | PMN – BCMG  |                 |
| Deputado Gil Pereira           | PP – BVC    |                 |
| Deputado Gustavo Corrêa        | PSDB – BVC  |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:              |             |                 |
| Deputado Geraldo Pimenta       | PCdoB – BMM |                 |
| Deputado Bosco                 | PTdoB – BMM |                 |
| Deputado Dirceu Ribeiro        | PHS – BCMG  |                 |
| Deputado Felipe Attiê          | PP – BVC    |                 |
| Deputado Bonifácio Mourão      | PSDB – BVC  |                 |

### COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 15 horas

|                                 |             |                 |
|---------------------------------|-------------|-----------------|
| MEMBROS EFETIVOS:               |             |                 |
| Deputado Deiró Marra            | PR – BMM    | Presidente      |
| Deputado Anselmo José Domingos  | PTC – BCMG  | Vice-Presidente |
| Deputado Celinho do Sinttrocel  | PCdoB – BMM |                 |
| Deputado Neilando Pimenta       | PP – BVC    |                 |
| Deputado Gustavo Valadares      | PSDB – BVC  |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:               |             |                 |
| Deputado Léo Portela            | PR – BMM    |                 |
| Deputado Cássio Soares          | PSD – BCMG  |                 |
| Deputado Arnaldo Silva          | PR – BMM    |                 |
| Deputado Felipe Attiê           | PP – BVC    |                 |
| Deputado Luiz Humberto Carneiro | PSDB – BVC  |                 |

### COMISSÃO DE TURISMO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E COOPERATIVISMO

Reuniões Ordinárias: terças-feiras – 15 horas

|                                 |             |                 |
|---------------------------------|-------------|-----------------|
| MEMBROS EFETIVOS:               |             |                 |
| Deputado Antônio Carlos Arantes | PSDB – BVC  | Presidente      |
| Deputado Felipe Attiê           | PP – BVC    | Vice-Presidente |
| Deputado Roberto Andrade        | PTN – BCMG  |                 |
| Deputado Antonio Lerin          | PSB – BCMG  |                 |
| Deputado Fábio Avelar Oliveira  | PTdoB – BMM |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:               |             |                 |
| Deputado Dalmo Ribeiro Silva    | PSDB – BVC  |                 |
| Deputado Neilando Pimenta       | PP – BVC    |                 |
| Deputado Anselmo José Domingos  | PTC – BCMG  |                 |
| Deputado Wander Borges          | PSB – BCMG  |                 |
| Deputado Professor Neivaldo     | PT – BMM    |                 |

**COMISSÃO DE ÉTICA**

| MEMBROS EFETIVOS:               |            |                 |
|---------------------------------|------------|-----------------|
| Deputado Luiz Humberto Carneiro | PSDB – BVC | Presidente      |
| Deputado Gilberto Abramo        | PRB – BMM  | Vice-Presidente |
| Deputado Gustavo Corrêa         | DEM – BVC  |                 |
| Deputado Agostinho Patrus Filho | PV – BCMG  |                 |
| Deputado Tiago Ulisses          | PV – BCMG  |                 |
| Deputado Rogério Correia        | PT – BMM   |                 |
| Deputado Durval Ângelo          | PT – BMM   |                 |
| MEMBROS SUPLENTE:               |            |                 |
| Deputado Carlos Pimenta         | PDT – BVC  |                 |
| Deputado Cristiano Silveira     | PT – BMM   |                 |
| Deputado Dilzon Melo            | PTB – BVC  |                 |
| Deputado Thiago Cota            | PPS – BCMG |                 |
| Deputado Glaycon Franco         | PTN – BCMG |                 |
| Deputado Ivair Nogueira         | PMDB – BMM |                 |
| Deputado Leonídio Bouças        | PMDB – BMM |                 |

Ouvidor-Geral: Deputado Inácio Franco

**SUMÁRIO****1 – ORDENS DO DIA**

- 1.1 – Plenário
- 1.2 – Comissões

**2 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO**

- 2.1 – Comissões

**3 – TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES****4 – PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR****5 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA****6 – ERRATA****ORDENS DO DIA****ORDEM DO DIA DA 81ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA,  
EM 7/10/2015****1ª Parte****1ª Fase (Expediente)****(das 14 horas às 14h15min)**

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

**2ª Fase (Grande Expediente)****(das 14h15min às 15h15min)**

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

**2ª Parte (Ordem do Dia)****1ª Fase****(das 15h15min às 16h15min)**

Comunicações da presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

Discussão do parecer pela inconstitucionalidade do Projeto de Lei nº 18/2015, do deputado Doutor Wilson Batista, que assegura às mulheres com elevado risco de desenvolver câncer de mama o acesso ao teste de mapeamento genético pelo Sistema Único de Saúde no âmbito do Estado. A Comissão de Justiça conclui pela inconstitucionalidade do projeto.

Votação do Requerimento nº 213/2015, da Comissão da Pessoa com Deficiência, em que solicita seja encaminhado ao governador do Estado pedido de informações sobre a paralisação das obras dos hospitais regionais no Estado. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento com a Emenda nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 286/2015, da Comissão de Direitos Humanos, em que solicita seja encaminhado ao secretário de Defesa Social pedido de informações acerca da falta de água e da superlotação no Ceresp, em Betim, que motivou o princípio de motim em 9/3/2015. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 383/2015, da Comissão de Direitos Humanos, em que solicita seja encaminhado ao diretor-geral do Instituto Mineiro de Gestão de Águas pedido de informações sobre a situação do Rio Capivari, sobre o prazo de concessão de outorga às empresas de eucalipto e café presentes na região e sobre o volume de vazão autorizado para captação de água por essas empresas. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento com a Emenda nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 385/2015, da Comissão de Direitos Humanos, em que solicita sejam encaminhados ao comandante-geral e ao corregedor-geral da PMMG pedido de informações sobre as medidas adotadas por essa corporação ao final das apurações de crimes militares e infração disciplinar supostamente praticados pelo 2º Ten. PM Paulo César Pereira Chagas e sobre os resultados da adoção dessas medidas e cópias dos Requerimentos de Comissão nºs 761 e 762/2015. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 537/2015, da Comissão de Defesa do Consumidor, em que solicita seja encaminhado ao presidente da Cemig pedido de informações acerca da relação de municípios que receberam transferência de ativos de iluminação pública da companhia e qual o motivo do atraso da transferência para alguns municípios. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 681/2015, da Comissão de Transporte, em que solicita seja encaminhado ao secretário de Transportes pedido de informações acerca da situação geral dos lotes das obras da Rodovia BR-381. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 711/2015, da Comissão de Defesa do Consumidor, em que solicita sejam encaminhados à presidente da Copasa-MG e ao diretor-geral da Arsae-MG pedidos de informações quanto ao aumento de 15,04% da tarifa de água e esgoto, principalmente os aspectos jurídico e econômico que autorizam o reajuste e o cálculo utilizado para se alcançar esse percentual. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 748/2015, do deputado Gil Pereira, em que solicita a inserção nos anais da Casa do artigo "Crise de identidade no setor elétrico", de Diogo Mac Cord de Faria, coordenador do MBA em Setor Elétrico da FGV/Faculdade IBS, publicado no jornal *Estado de Minas* do dia 24/4/2015. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 783/2015, da Comissão de Segurança Pública, em que solicita seja encaminhado ao secretário de Defesa Social pedido de informações quanto ao andamento do projeto para a construção de um presídio no Município de Poços de Caldas. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 812/2015, da Comissão de Defesa do Consumidor, em que solicita seja encaminhado à presidente da Copasa-MG pedido de informações consubstanciadas em cópia da ata do dia 23/4/2015, de reunião dessa empresa, que faz referência a aporte de R\$128.000.000,00 relativo a aditivo de parceria público-privada do setor hídrico, para cuja execução seriam empregados recursos do tesouro do Estado; e cópia do registro desse aditivo e o fundamento legal para esse aporte. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

## 2ª Fase

### (das 16h15min às 18 horas)

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 1/2015, do deputado Fred Costa, que altera a Lei Complementar nº 89, de 12 de janeiro de 2006, que dispõe sobre a Região Metropolitana de Belo Horizonte. A Comissão de Justiça concluiu pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresentou. A Comissão de Assuntos Municipais opinou pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 2, que apresentou. Emendado em Plenário, voltou o projeto à Comissão de Assuntos Municipais que perdeu o prazo para emitir parecer sobre a Emenda nº 1.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 264/2015, do deputado Inácio Franco, que altera a Lei nº 20.304, de 26 de julho de 2012, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Presidente Juscelino o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 266/2015, do deputado Inácio Franco, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – IFN-MG – o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 423/2015, do deputado Gustavo Valadares, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Bom Despacho o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 425/2015, do deputado Paulo Guedes, que dá nova redação ao art. 1º da Lei nº 20.847, de 7 de agosto de 2013, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Brasília de Minas o imóvel que menciona. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 618/2015, do deputado Gustavo Valadares, que dispõe sobre a desafetação do trecho de rodovia que especifica e autoriza o Poder Executivo a doá-lo ao Município de Jaboticatubas. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 974/2015, do deputado Braulio Braz, que dispõe sobre a desafetação de bem público e autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Muriaé o trecho de rodovia que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno, com a Emenda nº 1, que apresenta.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.006/2015, do deputado Braulio Braz, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Brás Pires o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno, com a Emenda nº 1, que apresenta.



Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.092/2015, do deputado Wander Borges, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Caeté o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.405/2015, da deputada Ione Pinheiro, que dispõe sobre a desafetação de bem público e autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Mariana o trecho rodoviário que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.552/2015, do deputado Dalmo Ribeiro Silva, que altera a destinação do imóvel de que trata a Lei nº 17.497, de 19 de maio de 2008, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Ouro Fino o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.609/2015, do deputado Adalclever Lopes, que autoriza a cessão de imóvel de propriedade do Estado ao Município de Conceição dos Ouros. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta, ao vencido em 1º turno.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

### **ORDEM DO DIA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9 HORAS DO DIA 7/10/2015**

#### **1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

#### **2ª Parte (Ordem do Dia)**

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projeto de Resolução nº 11/2015, do deputado Durval Ângelo.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projeto de Lei nº 1.612/2015, do deputado Rogério Correia.

Requerimento nº 2.465/2015, da Comissão Extraordinária das Mulheres.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

### **ORDEM DO DIA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 7/10/2015**

#### **1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

#### **2ª Parte (Ordem do Dia)**

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 1.015/2015, do deputado Alencar da Silveira Jr.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Resolução nºs 27 a 30/2015, da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

### **ORDEM DO DIA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10H30MIN DO DIA 7/10/2015**

#### **1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

#### **2ª Parte (Ordem do Dia)**

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 1.602/2015, do deputado Ivair Nogueira; Projetos de Lei Complementar nºs 27/2015, do deputado Sargento Rodrigues, e 33/2015, do deputado Cabo Júlio; Projetos de Lei nºs 167/2015, do deputado Inácio Franco; 342 e 363/2015, do deputado Fred Costa; 436/2015, do deputado Fabiano Tolentino; 496 e 676/2015, do deputado Fred Costa; 695/2015, do deputado Anselmo José Domingos; 858/2015, do deputado Fred Costa; 960/2015, do deputado Alencar da Silveira Jr.; 1.014/2015, do deputado Lafayette de Andrada; 1.127/2015, do deputado Alencar da Silveira Jr.; 1.458/2015, do deputado Fred Costa; 1.628/2015, do deputado Duarte Bechir; 1.821/2015, do deputado Neilando Pimenta; 2.109/2015, do deputado Elismar Prado; 2.211/2015, do deputado Dirceu Ribeiro; 2.461/2015, do deputado Tiago Ulisses; 2.505/2015, do deputado Arlen Santiago; 2.508/2015, do deputado Glaycon Franco; 2.509/2015, do deputado Elismar Prado; 2.552 e 2.553/2015, do deputado Antônio Carlos Arantes; e 2.634/2015, do deputado Léo Portela.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 1.378/2015, do deputado Deiró Marra; 1.673/2015, do deputado Gustavo Corrêa; 1.845/2015, do deputado Ivair Nogueira; 1.974/2015, do deputado Inácio Franco; 2.316/2015, do deputado Deiró Marra; 2.327/2015, do deputado Léo Portela; 2.619/2015, do deputado Gil Pereira; 2.652/2015, do deputado Braulio Braz; 2.656/2015, do deputado Ricardo Faria; 2.667/2015, do deputado Geraldo Pimenta; 2.670 e 2.671/2015, do deputado Wander Borges; 2.677 e 2.678/2015, do deputado Fábio



Cherem; 2.689/2015, da deputada Rosângela Reis; 2.699/2015, do deputado Noraldino Júnior; e 2.912/2015, da deputada Geisa Teixeira.

Discussão e votação de proposições da comissão.

**ORDEM DO DIA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DO TRABALHO, DA PREVIDÊNCIA E DA AÇÃO SOCIAL NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 7/10/2015**

**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

**2ª Parte (Ordem do Dia)**

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.315 e 2.319/2015, do deputado Deiró Marra.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

**ORDEM DO DIA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE POLÍTICA AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 7/10/2015**

**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

**2ª Parte (Ordem do Dia)**

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 1.527/2015, do deputado João Magalhães; e 1.988/2015, do deputado Antônio Carlos Arantes.

Requerimentos nºs 1.847/2015, do deputado Douglas Melo; e 2.433/2015, do deputado Antônio Carlos Arantes.

Audiência pública, com a presença de convidados, para debater a cadeia produtiva da fruticultura no Estado.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

**ORDEM DO DIA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 7/10/2015**

**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

**2ª Parte (Ordem do Dia)**

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projeto de Lei nº 224/2015, do deputado Fred Costa.

No 1º turno: Projeto de Lei nº 31/2015, do deputado Paulo Lamac.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 2.468, 2.469 e 2.486 a 2.490/2015, do deputado Noraldino Júnior.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

**ORDEM DO DIA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CULTURA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16 HORAS DO DIA 7/10/2015**

**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

**2ª Parte (Ordem do Dia)**

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 2.335 a 2.337, 2.389 e 2.390/2015, do deputado Bosco; 2.404/2015, do deputado Noraldino Júnior; e 2.519 e 2.540/2015, do deputado Celinho do Sinttrocel.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.



**EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

**Reunião Extraordinária da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Vanderlei Miranda, Arnaldo Silva, Felipe Attiê, Rogério Correia, Thiago Cota e Tito Torres, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 7/10/2015, às 14 horas, na Sala das Comissões, com a



finalidade de discutir e votar o Parecer para o 1º Turno do Projeto de Lei nº 1.015/2015, do deputado Alencar da Silveira Jr., de discutir e votar, em turno único, os Projetos de Resolução nºs 27 a 30/2015, da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, de discutir e votar pareceres de redação final e de discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 6 de outubro de 2015.

Tiago Ulisses, presidente.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### Reunião Extraordinária da Comissão de Saúde

Nos termos regimentais, convoco os deputados Carlos Pimenta, Doutor Jean Freire, Glaycon Franco e Ricardo Faria, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 8/10/2015, às 9 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de ouvir a apresentação do relatório detalhado de informações pelo gestor do SUS no Estado, em cumprimento ao art. 36, § 5º, da Lei Complementar nº 141, de 2012, que dispõe sobre normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde, e de discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 6 de outubro de 2015.

Arlen Santiago, presidente.



### TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

#### PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 1.988/2015

##### Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial Relatório

De autoria do deputado Antônio Carlos Arantes, o projeto de lei em epígrafe visa declarar de utilidade pública a Associação dos Produtores Rurais de Doresópolis – APRD –, com sede no Município de Doresópolis.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, “a”, do Regimento Interno.

##### Fundamentação

O Projeto de Lei nº 1.988/2015 tem por finalidade declarar de utilidade pública a Associação dos Produtores Rurais de Doresópolis, com sede no Município de Doresópolis.

O objetivo da APRD é contribuir para as atividades agropecuárias, seja orientando os associados na aquisição de matrizes e reprodutores, fornecendo-lhes serviços agrônômicos e veterinários, seja promovendo cursos de qualificação rural ou fazendo parceria com empresas de genética bovina, para melhoria do rebanho local. A entidade se propõe ainda a promover o desenvolvimento sustentável da comunidade, com o compromisso de executar atividades de preservação e recuperação do meio ambiente, respeitar a fauna, a flora e os mananciais hídricos da região, preservar nascentes, matas ciliares e outras áreas de preservação permanentes, além de criar viveiros de mudas comerciais e espécies da região para reflorestamento da bacia do São Francisco e de seus afluentes Córrego Perobas, Ribeirão dos Patos e Lagoas.

Pelo trabalho desenvolvido em prol dos associados, da comunidade e do meio ambiente, consideramos meritória a iniciativa de outorgar a essa associação o título de utilidade pública.

##### Conclusão

Pelo exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 1.988/2015, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 6 de outubro de 2015.

Inácio Franco, relator.

#### PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 2.212/2015

##### Comissão de Constituição e Justiça Relatório

De autoria do deputado Inácio Franco, o projeto de lei em epígrafe visa declarar de utilidade pública a Associação Centro Cultural Art'Manha Capoeira, com sede no Município de Bom Despacho.

A matéria foi publicada no *Diário do Legislativo* de 26/6/2015 e distribuída às Comissões de Constituição e Justiça e de Cultura.

Cabe a este órgão colegiado o exame preliminar da proposição quanto aos aspectos jurídico, constitucional e legal, conforme determina o art. 188, combinado com o art. 102, III, “a”, do Regimento Interno.

##### Fundamentação

O Projeto de Lei nº 2.212/2015 tem por finalidade declarar de utilidade pública a Associação Centro Cultural Art'Manha Capoeira, com sede no Município de Bom Despacho.

Os requisitos para que as associações e fundações constituídas no Estado sejam declaradas de utilidade pública estão enunciados no art. 1º da Lei nº 12.972, de 1998.



Pelo exame da documentação que instrui o processo, constata-se o inteiro atendimento às exigências mencionadas no referido dispositivo, pois ficou comprovado que a entidade é dotada de personalidade jurídica, funciona há mais de um ano e sua diretoria é formada por pessoas idôneas, não remuneradas pelo exercício de suas funções.

Note-se que, no estatuto constitutivo da instituição, o art. 37 determina que, na hipótese de sua dissolução, o patrimônio remanescente será destinado a entidade congênere, juridicamente constituída e que tenha o mesmo objetivo social da instituição dissolvida; e o art. 38, parágrafo único, veda a remuneração de seus diretores, conselheiros, instituidores, benfeitores ou equivalentes.

#### Conclusão

Pelo aduzido, concluímos pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade do Projeto de Lei nº 2.212/2015 na forma apresentada. Sala das Comissões, 30 de setembro de 2015.

Leonídio Bouças, presidente e relator – Roberto Andrade – Glaycon Franco – Professor Neivaldo.

### PARECER PARA O 1º TURNO SOBRE A PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 23/2015

#### Comissão de Proposta de Emenda à Constituição nº 23/2015

##### Relatório

De autoria de um terço dos membros da Assembleia Legislativa, e tendo como primeiro signatário o deputado Inácio Franco, a proposição em epígrafe “dá nova redação ao *caput* do art. 13 da Constituição do Estado”.

Publicada no *Diário do Legislativo* de 9/4/2015, a proposição foi distribuída a esta comissão especial para receber parecer, nos termos do disposto no art. 111, I, “a”, do Regimento Interno.

##### Fundamentação

A proposta em análise dá nova redação ao *caput* do art. 13 da Constituição do Estado, de modo a inserir a sustentabilidade como um dos princípios da administração pública.

Na justificação que a acompanha, informa-se que o relatório da ONU “Nosso Futuro Comum”, de 1987, define sustentabilidade como “o atendimento das necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades”.

Ademais, ainda de acordo com a justificação da proposta, “com as conferências da ECO-92, no Rio de Janeiro, e de Joanesburgo, de 2002, os diálogos com os diferentes setores sociais estabeleceram o consenso de que a sustentabilidade deve ser compreendida de forma ampla”. Em outras palavras, o conceito compreende um ambiente “ecologicamente equilibrado, socialmente justo e economicamente viável”.

Informa-se também, de modo acertado, que a aplicação do princípio da sustentabilidade “se transforma no decorrer da história, em função das demandas sociais e da capacidade de organização de um povo, assim como do conhecimento técnico e científico disponível, um verdadeiro pacto entre gerações”. De fato, não só esse, mas de modo geral, todo e qualquer princípio jurídico, em função da sua tessitura aberta, sujeita-se a alterações de conteúdo ou de entendimento ao longo do seu tempo de vigência. Daí a importância dos princípios para o universo do direito. Eles permitem que o sistema normativo se ajuste às novas demandas que se impõem, sem a necessidade de alterações formais. Os princípios se reinterpretem à luz da realidade de sua aplicação com bem mais flexibilidade que os demais comandos normativos que são editados pelos organismos oficiais do Estado.

Ainda argumentam os autores da proposta que “sustentabilidade é solidariedade e compromisso com um futuro melhor” e que os ditames constitucionais “devem refletir a evolução da consciência da população e de seus representantes políticos, diante de um tema tão caro para todos: a preservação da vida em todas as suas formas de manifestação e a dignidade da pessoa humana”. Não há dúvida de que hoje a preocupação com a preservação do meio ambiente ganha uma relevância imensurável. A Constituição Mineira, caso modificada pela presente proposta, dará a sua contribuição nesse sentido. Muita embora já se possa dizer que a sustentabilidade é princípio geral de direito, acobertado, de modo implícito, ou quase explícito, na Constituição da República, especialmente na cabeça do art. 225, e consequentemente aplicável às administrações públicas de todo o País, a sua inserção no art. 13 da Carta juspolítica estadual reforça a sua incidência na seara das atividades administrativas do Estado, as quais se manifestam em todos os níveis de poder. A tomada de decisões administrativas há de mensurar seus impactos em todos os âmbitos da vida humana.

Com efeito, considerando, também, que não há que se falar em vício de iniciativa e tampouco em vício de competência no que tange à proposta em análise, é válido encerrar a fundamentação deste parecer citando, uma vez mais, trecho da justificação que a acompanha: “a sustentabilidade deve se tornar um princípio expresso da administração pública, a irradiar seus efeitos e orientações na tomada de decisões de todos os Poderes do Estado e de sua administração indireta”.

#### Conclusão

Ante o exposto, opinamos pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição nº 23/2015.

Sala das Comissões, 5 de outubro de 2015.

Geraldo Pimenta, presidente – Professor Neivaldo, relator – Dilzon Melo.



### PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

#### 79ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA

##### Discursos Proferidos em 30/9/2015

O deputado Luiz Humberto Carneiro\* – Boa tarde, meu caro presidente Adalclever Lopes, Srs. Deputados, Sras. Deputadas e os presentes nas galerias. Queria parabenizá-los pela presença e também saudar o Fernando Abreu, que representa a Federaminas. Ele

ficou aqui, na segunda-feira e na terça-feira, o dia inteiro, e está hoje também, vigilante, fazendo um apelo a todos os deputados, para que possamos derrubar esse projeto.

Eu queria começar, Sr. Presidente, falando sobre um fato inédito que está acontecendo hoje na Casa. A gente sabe do desejo do governo de estar aqui aprovando esse projeto, mas, eu diria que fomos atropelados hoje. Meu líder Mourão lembrou aqui cedo, muito bem, que nos 2 últimos anos, nos quais eu fui líder e ele também, somados com mais 4 anos do primeiro governo Aécio, depois somados a mais outros 4, portanto, são 12 anos, nós nunca usamos aqui esse instrumento, esse artifício – eu diria legal, mas imoral – da rolha.

Ou seja, estão impedindo que a oposição fale e argumente. E um fato inédito aconteceu. Meu caro presidente Hely Tarquínio, até concordo que isso já possa ter acontecido algumas vezes, mas não me lembro de nenhuma vez termos aberto uma sessão no Plenário com menos de 26 deputados presentes. Talvez, isso possa ter acontecido com 25 ou 24 deputados, mas nunca com 11. Isso é lamentável. Pensem bem: se o deputado puder estar no seu gabinete e votar, isso será muito cômodo e fácil. Daqui a alguns dias, não vai precisar vir à Assembleia Legislativa, ao Plenário, pois, se estiver em qualquer parte da Casa, poderá marcar presença aqui, o que não vai adiantar de nada. Por um lado, isso será bom, pois aqueles covardes que não se fazem presentes em um dia tão importante como o de hoje, quem sabe, vão poder justificar seu voto ausente: se é “sim” ou “não” a um projeto tão importante como este.

Então, deputado Hely Tarquínio, queria sugerir que, a partir de agora, de hoje, pudéssemos conhecer os votos desses covardes que aqui não vieram nem hoje ontem e não manifestaram seus votos. É muito bonito o deputado, em sua cidade, fazer sua manifestação contra o aumento de impostos; ou ele pode também estar lá chorando porque sua empresa não está dando conta de sobreviver, entretanto não vem aqui votar.

Querida apenas dizer algo lamentável que ontem já falamos aqui. Falei de Uberlândia, que conheço bem, é minha terra. Neste primeiro ano, meu caro deputado Bonifácio Mourão – e pasmem todos da galeria –, Uberlândia, que arrecadou R\$1.800.000.000,00 no ano passado, teve uma queda para R\$1.700.000.000,00, ou seja, menos 4,3% em uma cidade que tem a 3ª maior arrecadação de Minas Gerais. E alegam que o governo passado deixou aqui um déficit de R\$7.000.000.000,00 – primeiro eram R\$4.000.000.000,00, depois R\$5.000.000.000,00, R\$6.000.000.000,00 –, mas, desse jeito, chegarão a R\$12.000.000.000,00 porque o governo federal não faz nada pelas empresas. Estamos assistindo a um recorde do desemprego. Isso é sinal de que, quanto mais se aumentam os impostos, mais se cai. É muito fácil.

Estávamos comentando uma matéria importante ontem: já pensaram se o imposto fosse de 100%? Será que o governo arrecadaria 100% ou zero? Quem pagaria imposto? Quem conseguiria trabalhar de graça? Isso é o que está acontecendo, lamentavelmente, com as empresas hoje. Segundo os estudos, o máximo que as empresas conseguem pagar para continuar crescendo e gerando empregos é da ordem de 33%, e já estamos no País com 38%, 40%. Aqui em Minas, estamos assistindo a isso.

Lá atrás, deputado Dalmo Ribeiro Silva, afirmaram que o governo do Estado cobrava 30% na conta da energia, o que chegava a 40%. E isso aconteceu em alguns casos de energia residencial, mas foram preservados os 12% na indústria e os 18% do comércio. Agora, quando se aumenta a energia do comércio de 18% para 25%, atingi-se toda a população. Então, tudo o que foi feito para beneficiar a população mais carente foi por água abaixo.

Mas, mais do que isso, não é apenas a questão de estarmos penalizando todos, não. Diretamente, estamos penalizando o emprego, e, em Minas, mais uma vez, estará caindo a arrecadação, assim como no Brasil.

Dizem que temos de buscar o aumento da arrecadação, mas não. Temos de fazer cair a máquina administrativa. É esse o exemplo que estamos dando aqui na Casa, fazendo as reduções que devem ser feitas. Vamos dar exemplo também votando contrariamente a esse projeto, para impedir que o próprio governo de Minas suba os impostos.

Concedo aparte ao meu líder Bonifácio Mourão.

O deputado Bonifácio Mourão (em aparte) – Deputado Luiz Humberto Carneiro, estamos acompanhando atentamente V. Exa., que poucas vezes ocupa esta tribuna, mas, quando a ocupa, V. Exa. o faz com competência e brilhantismo. Concordo com V. Exa. quando volta a tratar da questão de ordem levantada pelo deputado Sargento Rodrigues em referência à internet. O deputado João Leite também falou sobre isso. Ontem, a internet ficou muito tempo interrompida enquanto eu falava desta tribuna. O povo do interior não nos assistiu.

Deputado Dalmo Ribeiro, como está na lei máxima brasileira, a todo direito de uma pessoa corresponde o dever de outra. Ao nosso direito de falar corresponde o dever da Mesa de assegurar audiência na capital e no interior. E isso não está acontecendo, como manda a lei. Aquele tempo em que falamos e não fomos ouvidos no interior deveria ser interrompido, para usarmos o nosso direito de falar através de audiências aqui e no interior. Isso não aconteceu, como também não aconteceu a observação do Regimento Interno na abertura dos trabalhos desta reunião de hoje, conforme V. Exa. assinalou muito bem.

Por último, deputado Luiz Humberto Carneiro, quero lembrar o pensamento de Voltaire, um dos precursores da Revolução Francesa, assim como Danton, Robespierre, Victor Hugo e outros heróis da Revolução Francesa. Ele disse: “Defenda até o final o seu direito de dizer, embora não concorde com ele”. Está ocorrendo aqui exatamente o contrário. Porque, se defendem até a última hora o nosso direito de dizer, não venham com requerimento rolha em cima de nós. O nosso direito de dizer é “não” ao aumento de impostos.

O deputado Gustavo Valadares (em aparte)\* – Deputado Luiz Humberto, quero parabenizar V. Exa. pela lucidez do seu pronunciamento e fazer um alerta às pessoas das galerias. Estou vendo alguns cartazes fazendo referência à votação de ontem, em 1º turno, do projeto que está aumentando os impostos em Minas. Essa proposta demonstra a insensibilidade, a insensatez e a irresponsabilidade do governo do PT em Minas, que quer tirar do bolso do cidadão para pagar a conta da lambança de nove meses de governo. Faço um alerta e acho que o deputado Luiz Humberto também o fará. Ontem, alguns deputados votaram conosco, fizeram coro aos deputados da oposição e votaram “não” no 1º turno. Hoje, de forma milimetricamente calculada, eles usaram uma estratégia fria e não estão na Assembleia Legislativa para a votação em 2º turno, acreditando que esses cartazes irão para as ruas. É bom deixar claro para aqueles deputados que votaram “não” ontem e não compareceram hoje ao Plenário que também terão seus nomes incluídos como adversários do povo de Minas, como inimigos do desenvolvimento, da geração de emprego e renda. Deputado Luiz Humberto





Carneiro, é importante deixar isso claro. Não são poucos os deputados que ontem votaram “não” e hoje estão sumidos do Plenário desde cedo, deputado Sargento Rodrigues.

É bom que a população, que as pessoas das galerias e as que nos acompanham pela TV Assembleia ou por parte da imprensa tenham consciência de que o nosso papel não se encerrou no dia de ontem. Nós não nos calamos depois da derrota de ontem. Muito pelo contrário, continuamos o trabalho junto com vocês, para conquistar os votos de quem votou “sim” e se arrependeu ou de quem não apareceu e hoje está conosco.

Há deputado que veio ontem, votou “não”, acha que vai ficar bem com todo mundo e que hoje não vai aparecer. A esses aí o meu repúdio, a minha insatisfação e um alerta às senhoras e aos senhores: prestem atenção que hoje a votação é tão importante ou mais importante do que foi a de ontem. Parabéns a V. Exa., deputado Luiz Humberto, pelo pronunciamento.

O deputado Luiz Humberto Carneiro\* – Deputado Gustavo Valadares, foi muito boa essa lembrança e reforçamos aqui esse pedido também da presença daqueles que votaram o “não”; mais do que isso, da presença daqueles que não votaram ontem e que, com certeza, votarão conosco.

O deputado Alencar da Silveira Jr. (em aparte)\* – Só para fazer um esclarecimento sobre uma questão que estou recebendo aqui no *WhatsApp*. Atenção, senhoras e senhores, da mesma forma que havia os cartazes... Ontem era por falta de quórum para não dar os 39; hoje precisamos dos votos aqui.

Fizeram aqui uma lista com a nossa relação, dos deputados da oposição, que diz: “Eles votaram a favor do aumento da gasolina”. Isso está sendo espalhado por toda a rede da internet com a nossa fotografia. Estão tentando confundir o que está acontecendo.

O deputado Luiz Humberto Carneiro\* – Deputado Alencar, foi bom esse aparte. Gostaria de agradecê-lo. Votamos, sim, a favor do aumento da gasolina, que, naquela ocasião, a pedido dos segmentos, era para diminuir o ICMS do álcool e também do diesel, que é responsável pelo transporte coletivo, pelo transporte de carga, pela agricultura. Enfim, foi dentro disso que votamos e trazendo um benefício muito grande à população.

O deputado Dalmo Ribeiro Silva (em aparte) – Somente para parabenizar V. Exa., como nosso líder, com experiência vasta de Parlamento. Também estou na mesma direção. Estamos sendo atropelados. Estão passando o rolo compressor, ferindo o Regimento da Casa por tudo que está acontecendo aqui. Há uma complexidade muito grande para o desenvolvimento de Minas, para a geração de empregos. Todos que estão aqui estão de olho no Parlamento, aliás, não somente vocês, mas o Estado de Minas todo. Não poderíamos votar isso hoje. Temos de ter, efetivamente, prazo para discutir, para garantir emprego. Não é assim que se constrói o desenvolvimento de Minas, a paz social, a paz das famílias. Estamos vivendo um estado de intranquilidade familiar, de desemprego e uma situação de penúria. Parabéns.

O deputado Luiz Humberto Carneiro – Obrigado, Dalmo.

Antes de encerrar as minhas palavras, gostaria de também registrar aqui a presença desse grande companheiro do Triângulo Mineiro, ex-deputado federal por várias vezes, deputado estadual, prefeito de Ituiutaba, meu amigo Romel Anízio Jorge. Vem aqui trazendo a voz do Triângulo, a voz de Ituiutaba para dizer “não” e fazendo um pedido para que possamos dizer “não” a esse projeto.

Então, Romão, deixo-lhe um abraço aqui, mais uma vez, registrando a sua presença. Presidente, obrigado.

\* – Sem revisão do orador.

O deputado João Vítor Xavier\* – Boa tarde, Sr. Presidente, galerias, colegas presentes.

Continuamos, deputado Mourão, o nosso esforço de resistência. Esta é a missão do povo brasileiro a tantos anos e há tantas décadas: resistir, resistir, lutar e lutar. Essa é a nossa missão aqui, assim como um dia os inconfidentes resistiram em Minas Gerais, deputado Arlen Santiago, na luta contra o aumento de impostos, que, na época, era apenas o quinto do ouro.

Minas Gerais resistiu a 20%. Hoje temos alíquota subindo para 27%, para 28%, para 30%. Isso relativo ao ICMS, fora o IPI, fora o ISS, fora o IPTU, fora o IPVA, fora o imposto de renda, fora todos os outros impostos que temos pesado sobre o povo brasileiro naquela que é a maior, mais injusta e mais cruel carga tributária do planeta.

Temos um país com carga tributária incompatível com a qualidade do serviço. Se tivéssemos saúde de qualidade, ninguém se importaria de pagar impostos. O imposto é de primeiro mundo, mas a saúde é de terceiro. Se tivéssemos estradas de qualidade, nosso povo, deputado Arlen Santiago, não se importaria como os suecos não se importam, como os noruegueses não se importam. Eles pagam até metade do que ganham em imposto, mas a saúde é de primeira, as escolas são de qualidade, as estradas são de primeiro mundo, os aeroportos são decentes, os postos de saúde atendem com dignidade as pessoas. Hoje vamos ao posto de saúde, mas não temos tratamento decente. Vamos viajar pelas estradas com nossa família, mas não sabemos se voltamos, pois a BR-381 é a rodovia da morte, é a que mais mata no Brasil. Mesmo assim, a carga tributária não para de aumentar em nosso país.

Não voto a favor de nenhum imposto nesta Casa, deputado Gil Pereira. Os impostos que pagamos atualmente não são revertidos em melhorias no nosso dia a dia. Não melhoram nossa vida, não melhoram a vida do cidadão brasileiro. Quanto mais esta Casa puder resistir será um dia a menos. Pode parecer que é pouco o que estamos fazendo juntos aqui, mas é muito. Já conseguimos um dia a menos de imposto. Já conseguimos um dia a menos do chicote tributário em cima da população do nosso estado. Vamos continuar resistindo naquela que é nossa missão, naquele que é nosso papel de oposição: lutar pelos interesses de Minas Gerais, lutar pelos interesses do povo do nosso estado. Acreditamos que poderemos construir um estado com equilíbrio fiscal maior, com uma justiça social e fiscal maior.

Nenhum povo vive livre de impostos, mas queremos que, como neste momento de recessão, nossos impostos sejam mais bem utilizados, deputado Wander Borges. Queremos que o povo de Sabará tenha retorno do governo federal com hospitais de qualidade, com educação de qualidade, com vias pavimentadas, que infelizmente o povo de lá não tem. Queremos andar pelos postos de saúde de Belo Horizonte, no Barreiro, em Venda Nova, na Pampulha, na Zona Noroeste e na Leste da nossa capital sabendo que as pessoas estão sendo bem atendidas, pois não estão, deputado Emidinho. Dinheiro não falta, falta gastar o dinheiro do povo brasileiro de maneira mais decente. Se cortarem o mensalão, se cortarem o petrolão, se cortarem toda a corrupção do nosso país, não será preciso aumentar imposto, pois haverá dinheiro de sobra para se fazer um país decente e melhor.

Nossa esperança é, deputado Arlen Santiago, que consigamos um dia viver um País onde o imposto pago, que já é muito, seja bem utilizado, e que as pessoas possam ter, como fruto do seu trabalho, lazer, diversão e uma vida melhor com sua família. O povo brasileiro está archoado, deputado Arlen Santiago. Ninguém aguenta mais acordar para pagar imposto. Ninguém aguenta mais sair para trabalhar para pagar imposto. Todo mundo que está aqui sai de casa de manhã e seu primeiro compromisso é pagar conta do governo. Depois que essa conta está paga, vem a taxa extra, vem mais uma multa, ainda vem mais uma punição. Queremos um estado parceiro, um estado amigo, um estado que ajude o contribuinte, um estado que dê ao cidadão apoio e amparo para empreender, produzir e crescer.

O comerciante precisa de ajuda, o industrial precisa de ajuda, o profissional recém-formado precisa de ajuda. O nosso estado não pode ser um estado que só pede ao povo, tem de ser um estado que dá apoio ao seu povo, que permite a ele a condição de sonhar. Lembro-me – já concederei aparte a V. Exa. – de uma conversa que tive recentemente com um amigo. Infelizmente ele não é como nós, jamais desistiremos do nosso país, mas esse amigo infelizmente desistiu. Ele acabou de se mudar para Miami, foi para os Estados Unidos. Perguntei a ele o seguinte: “Meu caro amigo Rodrigo, o que você vai fazer nos Estados Unidos?”. Ele me respondeu: “João Vítor, em qualquer coisa que eu quiser fazer por aqui terei o apoio, o incentivo e o investimento do estado. Tudo o que eu produzir em minha empresa conseguirei abater da carga tributária que tenho de pagar, porque estou criando emprego, estou girando a economia”. Aqui não, o empresário é tratado como inimigo.

Gostaria de lembrar do Barão de Mauá, que foi um dos grandes investidores do Brasil, um homem que lutou pelo progresso da nossa nação, um homem que construiu a primeira ferrovia do Brasil, que levou a telecomunicação do nosso continente à Europa. Se o poder público não atrapalhar, já é um grande serviço que estará fazendo para os empreendedores do nosso país.

O deputado Arlen Santiago (em aparte)\* – Quero tecer algumas homenagens, deputado João Vítor Xavier, caro amigo, primeiro ao pessoal da plateia, que está respondendo aqui pelo povo mineiro, numa vigilância atenta. Parabéns pela resistência de vocês. (– Manifestação nas galerias.) Quero parabenizar a cobertura que a Rádio Itatiaia tem feito dessa questão, do absurdo desses impostos. Refiro-me, principalmente, à fala de Eduardo Costa, hoje de manhã, a respeito das pessoas que estão aqui votando aumento para o povo em troca de um carguinho a mais em algumas superintendências. Quero parabenizar também o pessoal da Rede Globo, que está fazendo uma cobertura excepcional sobre essa questão dos impostos.

Hoje, a Rede Globo reportou, deputados Adalclever Lopes e Doutor Jean Freire, o povo que incendiou a ponte da BR-367 que o Lula e que a Dilma vieram lançar. Vai ser feito o asfalto da BR-367! A BR é culpa de Pedro Álvares Cabral, porque do PT não é. Vêm aqui e prometem anel rodoviário, prometem BR-381, prometem BR-367. O metrô não teve um palmo do governo do PT. A Dilma mente demais. Agora mesmo falou que ajudaria a população, mas retirou o Farmácia Popular. Para a BR-367, que está numa região mais pobre do Brasil, nem o projeto eles fazem. A BR-251, que mata gente, a BR-381, não há dinheiro para as BRs.

Graças a Deus continuaremos nossa resistência. Falei ontem que os deputados que votaram para aumentar o ICMS da energia elétrica dos hospitais filantrópicos e das Apaes teriam de voltar atrás. Eles fazem os deputados ficarem com cara de tacho, votam para aumentar o ICMS das instituições filantrópicas e das Apaes, e hoje o próprio governo acatou nossa emenda para não aumentar o imposto dessas entidades. Cuidado com o que vocês estão votando, porque, daqui a pouco, eles estão vetando e deixando vocês em má situação, meus amigos.

O deputado João Vítor Xavier\* – Obrigado pelo aparte. Quero argumentar na mesma linha do nobre deputado Arlen Santiago: não me importaria em pagar mais impostos, se eu tivesse um metrô para chegar ao meu querido Pindorama.

Mas, nesses 13 anos, o PT não construiu um palmo, um quilômetro de metrô na nossa capital. Eu não me importaria de pagar mais impostos se o nosso Anel Rodoviário tivesse sido reformado, refeito, duplicado, como foi prometido. Mas, durante a campanha, a Dilma esteve aqui oito vezes prometendo e não cumpriu. Eu pagaria mais impostos com prazer, se passássemos pelos postos de saúde da nossa capital e se todos nós tivéssemos o atendimento que merecemos, que o cidadão de Belo Horizonte merece. Mas só aumentam os impostos em Belo Horizonte, em Minas Gerais e no Brasil; a qualidade do serviço não aumenta.

Como votaremos aumento de imposto se a BR-381 continua no papel, continua uma promessa de campanha que jamais é cumprida? Como votaremos aumento de imposto, deputado Fred Costa, que tem um histórico valente de luta contra o aumento de tributos na nossa capital e que tem o meu respeito? Como votaremos aumento de imposto, se a qualidade do serviço não melhora, se não temos um metrô decente em nossa cidade, se o Anel Rodoviário não sai do papel, se o hospital do Barreiro não fica pronto, se não temos investimentos em saúde, em educação no nível em que nosso povo merece?

O deputado Antônio Carlos Arantes (em aparte)\* – Obrigado, deputado João Vítor Xavier. Na plateia está o presidente do CDL de Sete Lagoas, o Hudson, que esteve no meu gabinete contando sua história. Moleque, muito novo começou trabalhando vendendo abacaxi e conseguiu construir algumas empresas, quatro empresas e fechou três após a eleição da Dilma. Segundo ele, em uma das pequenas empresas estava pagando R\$1.400,00 de energia por mês, numa pequeninha empresa. A conta de luz, de R\$400,00, foi para R\$1.400,00 e agora iria para mais de R\$2.000,00. Esse é o governo do PT, que asfixia e que sufoca.

O final do mês está aí. São nove meses do governo Pimentel, é o prazo da gestação. O que vai nascer no final deste mês? Vai nascer um dragão vermelho de língua vermelha, que cospe fogo, que vai varrendo empregos, que vai varrendo os empresários. Essa é a cria do PT que vai nascer no final do mês.

O deputado João Vítor Xavier\* – Muito obrigado, deputado Antônio Carlos Arantes, querido companheiro de tantos anos, de luta democrática.

O deputado Fred Costa (em aparte)\* – Meu dileto amigo deputado João Vítor Xavier, quero não só externar meu apreço e minha admiração pelo trabalho de V. Exa., mas fazer eco ao que escutei na galeria agora há pouco e parafraseando um deles. Eu, que estou no meu quarto mandato, tendo sido duas vezes vereador em Belo Horizonte, e agora o segundo mais bem votado na cidade de Belo Horizonte, só tendo perdido para o deputado Mário Henrique Caixa, tenho realmente de testemunhar que V. Exa. é uma excelente opção para a prefeitura de Belo Horizonte.



Todavia, quero dar a César o que é de César. É uma temeridade e uma afronta o que a presidenta Dilma vem praticando no Brasil e que quase todos nós abominamos, sendo extremamente fundamental uma reforma tributária. Agora temos de separar; da mesma forma, para concluir, Sr. Presidente, temos de passar o nível estadual e o nível municipal. Então, quando a gente paga tributo – fico tranquilo porque sempre votei contrário, como V. Exa. falou, votei contrário e vou continuar votando –, há tributo que é federal, há tributo que é estadual, há tributo que é municipal. Há política pública que compete a cada um deles. Então, Márcio Lacerda, aqui em Belo Horizonte, tem sido um incompetente e também não estamos vendo nenhum tipo de retorno dos tributos municipais.

Reafirmo o meu voto contrário ao projeto, mas deixando claro que Márcio Lacerda também tem sido um péssimo gestor e muito mau administrador dos impostos que dizem respeito a recurso proveniente do imposto de sacrifício de todos vocês. Obrigado.

O deputado João Vítor Xavier\* – Obrigado, deputado Fred Costa. Tenho como princípio nesta Casa manter a minha coerência. Tenho colocado desde o início do ano, vendo a gravidade da crise econômica, estudando o que está acontecendo no Brasil, conversando com profissionais qualificados da área, economistas, contadores e com quem sente na pele, o povo que me elegeu, as pessoas com as quais me encontro no dia a dia: está difícil para todo mundo, e não adianta apertar mais porque o povo não tem de onde tirar. O que precisamos fazer é o que o nosso presidente tem feito nesta Casa: diminuir os gastos, os custos. Presidente Adalclever, V. Exa. é um exemplo para os gestores públicos do Brasil. Se todos estivessem apertando o cinto como o senhor está fazendo nesta Casa, não faltaria dinheiro em lugar nenhum. É assim que se administra, e é esse o exemplo que queremos para o Brasil do presidente Adalclever Lopes. Muito obrigado.

\* – Sem revisão do orador.

O deputado Ivair Nogueira – Sr. Presidente, deputados e deputadas. Deputado João Vítor, quero comungar com suas palavras porque a Assembleia sempre teve bons presidentes. Por aqui passaram pessoas que dirigiram esta Casa com muita competência. Quero aproveitar o momento para ratificar suas palavras na pessoa do nosso presidente Adalclever Lopes, do PMDB, esse jovem que tem um futuro muito grande pela frente e vem dando um exemplo de bom administrador, de companheirismo e tratando oposição e situação da mesma maneira, com os mesmos direitos e garantias. É por isso que hoje vejo uma preocupação muito grande do presidente Adalclever Lopes em acelerar o Regimento Interno. Já estou nesta Casa há 21 anos e sei o quanto é importante para que possamos corrigir muitas falhas, deputado Dalmo, que realmente são omissas e deixam transparecer que as coisas podem ou não acontecer. Mas o Regimento Interno irá por um bom caminho.

Deputado João Vítor, tive oportunidade de, há anos, vê-lo iniciar sua carreira profissional ainda muito jovem, praticamente um menino, na Rádio Itatiaia, como repórter de campo, amigo do nosso saudoso Erni, presidente do Minas. Tive oportunidade de estar ali contando com sua honrosa presença, divulgando o esporte amador de Minas Gerais, principalmente da região metropolitana. A Rádio Itatiaia tem um torneio que é realizado após o final do Campeonato Brasileiro, um dos mais respeitados, com a presença de público. Você iniciou sua carreira como repórter e hoje, sem dúvida, é uma das pessoas que lida com o esporte, pelo seu programa das 20 horas na Rádio Itatiaia. Não é à toa que seu nome é ventilado como pré-candidato a prefeito de Belo Horizonte. É um dos bons nomes que temos para ser colocado à disposição, porque dá a oportunidade de a comunidade de Belo Horizonte optar por uma disputa ao lado dos candidatos do PMDB, do PT. Torço para que Belo Horizonte tenha boas opções, e você é uma delas, e gostaria e fazer essa referência aqui.

Nesta semana, presidente e deputado João Vítor Xavier, estive na Colônia Santa Izabel, uma das colônias de hansenianos de Minas Gerais. Gostaria de falar daquele povo sofrido, portadores de hanseníase que foram para ali ser tratados. Durante muito tempo houve um preconceito bastante grande, que hoje, graças a Deus, não existe mais. Na época, as famílias tinham de morar perto dos que eram portadores da hanseníase e, portanto, foram morar ao lado da Colônia Santa Izabel, no Bairro Citrolândia e região. Hoje esses terrenos são de propriedade da Fhemig. Foi com esse objetivo que buscamos, sem dúvida nenhuma, através da Fhemig e da Prefeitura Municipal de Betim, o entendimento para legitimarmos o título de propriedade daqueles que tanto necessitam obter uma escritura definitiva, para que amanhã, qualquer melhoria que venham a fazer, buscar um financiamento ou ter o direito de regularizar seu título de propriedade, possamos dar a eles esse alento, esse sonho que é de todos aqueles que hoje são mais de 15 mil moradores na região e necessitam desse título de propriedade.

O deputado Rogério Correia (em aparte) – Deputado Ivair Nogueira, quero parabenizá-lo por tratar assunto tão importante: a regularização fundiária. Aliás, a regularização fundiária será também pauta do governo no que diz respeito à distribuição de áreas rurais.

Vimos agora o governador Fernando Pimentel ofertar através de processos sociais três áreas fundamentais para a reforma agrária em Minas Gerais: a de Ariadnópolis, em Campo de Meio, Sul de Minas; a relativa ao Vale do Jequitinhonha, que foi também posta para efeito de desapropriação, Felisburgo, que tinha tido inclusive assassinato de pessoas por luta pela terra; e a outra, em Novo Cruzeiro. Foram três áreas, portanto, fundamentais de reforma agrária. Isso demonstra que é um governo que tem preocupações sociais. Por isso é preciso um estado que tenha condições de implementar essas políticas, que é o que o governador Fernando Pimentel vem fazendo. A reforma agrária e a agricultura familiar passaram a ser parte deste governo.

Há outra questão que também temos de comemorar. Como disse pela manhã, foram publicadas hoje mais 1.500 novas nomeações de professores. O governo vai, até o final do governo, nomear mais 60 mil professores em Minas Gerais, fazendo com que a educação, além de ter um piso salarial, tenha também um quadro de professores competentes.

Então, apenas para citar dois exemplos, vemos a importância que tem o governo do Estado, a importância que tem o Estado e a importância de o Estado ter condições de agir. Até considero que aqueles que até ontem tinham em Minas Gerais um governo fraco, um governo que não agia nas questões sociais, nada tinham a oferecer ao povo. Como nada tinham a oferecer ao povo, têm medo de que o Estado faça alguma coisa.

O que está acontecendo agora, deputado Ivair Nogueira, é bem diferente. Isso é o que nos faz comemorar, portanto, ações positivas que o governo vem fazendo. É claro que aqueles que perderam a eleição porque tinham um projeto muito ruim no Estado não se



conformam com a derrota. Faz parte da democracia se opor, mas não faz parte da democracia dar golpe, destituir governo. Isso é golpismo.

Parabéns, Ivair Nogueira, por enaltecer políticas públicas tão importantes para o Estado. O governo Pimentel está nesse rumo e não é à toa que está com 73% de aprovação em Minas Gerais. Parabéns, deputado Ivair Nogueira.

O deputado Ivair Nogueira – Obrigado, deputado Rogério Correia. Sempre agradecemos a todos vocês nas galerias pela presença e pela participação democrática. É muito importante a participação de vocês, seja a favor, seja contra. Este espaço aqui é um espaço democrático, é um espaço destinado ao pinga-fogo. Vamos tratar de todos os assuntos e também respeitar qualquer direito de manifestação. Por isso que a democracia é importante, por isso que vocês têm um valor muito importante, às vezes vaiando, às vezes aplaudindo. Muitos de vocês estão vaiando hoje, mas aplaudiram no passado e poderão aplaudir no futuro. Respeito a condição de vocês. Estamos aqui para defender e, acima de tudo, respeitar a opinião democrática de cada um de vocês que veio aqui hoje.

Também queria dizer, Rogério, que a nossa preocupação não é só lá na Colônia Santa Izabel, onde o governo do Estado, o governador Fernando Pimentel, manifestou todo o interesse de resolver a questão fundiária. Os órgãos envolvidos também manifestaram toda a boa vontade. Então, vamos buscar todo esse conjunto de medidas necessárias para regularização fundiária.

Outro assunto importante também, deputado Rogério Correia, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, é que tivemos aqui um requerimento da deputada Marília Campos, nossa ex-prefeita, uma figura hoje muito respeitada aqui entre os nossos deputados, representando as mulheres aqui no Parlamento. Fomos visitar uma área na divisa de Betim e Contagem, uma área de mais de um milhão de metros quadrados, onde está localizado o Parque Fernão Dias. É uma área abandonada, é uma área que poderia estar sendo utilizada para vários projetos. Com tanta necessidade, com tanta falta de área de lazer e de investimento na região metropolitana, não podemos deixar uma área como aquela sem nenhuma ocupação. Presenciamos também lá no Bairro Citrolândia e na Colônia Santa Izabel, deputado João Alberto e deputado João Magalhães, algumas invasões. Por isso estamos empenhados em buscar essa solução e, ao mesmo tempo, sugerir para o governo do Estado a busca de uma alternativa que possa conduzir para o melhor caminho o aproveitamento dessa área de 1.000.000m<sup>2</sup>.

Tenho certeza de que projetos não faltarão. É uma área muito valorizada, que dará um grande aproveitamento. Estamos discutindo lá com o secretário Sávio Souza Cruz, hoje secretário de Meio Ambiente do governo do Estado de Minas Gerais, mas ele tem passado por uma dificuldade muito grande.

O deputado Celinho do Sinttrocel (em aparte)\* – Quero, deputado Ivair Nogueira, parabenizá-lo pelo seu pronunciamento e dizer a todos da Assembleia Legislativa que estamos num espaço democrático, num espaço de construção, no espaço do diálogo. Talvez a sociedade mineira ou uma parcela dela não conhece a realidade que estamos vivendo. É a realidade que o Brasil está vivendo. Com a crise internacional, com os preços de hoje da soja, do café, do minério de ferro, o mercado mundial despencou. E a queda dos preços freou as nossas atividades econômicas, deputado Ivair Nogueira, e reduziu consideravelmente a arrecadação do nosso estado. O quadro, com certeza, é ainda muito mais agravado pelos impasses causados pela crise política e institucional.

Mas quero colaborar com o nosso querido deputado Ivair Nogueira e dizer que Minas Gerais hoje tem um déficit herdado de R\$10.000.000.000,00. Quero também dizer que estamos vivendo com um processo de contas atrasadas no nosso estado, de fornecedores que atenderam o nosso estado em pé de guerra, e com muitas obras paralisadas. Será que as pessoas que nos acompanham querem a continuidade desse quadro, em que o Estado não tem condição, não tem receita para pagar fornecedores e fazer mais investimentos na saúde, na educação, na segurança pública, em infraestrutura? Será que essas cobranças, deputado Ivair Nogueira, não chegam à casa de cada um? Será que, num bate-papo da família, a sociedade não cobra isso? É por isso que eu, enquanto deputado estadual desta Casa – estou no segundo mandato –, tive a oportunidade e a iniciativa de votar contra o governo nos meus primeiros quatro anos. Nunca votei contra trabalhador, não voto contra trabalhador e contra trabalhadora, mas hoje tenho certeza de que há necessidade urgente de se fazer receita no nosso estado. E o nosso governador já tomou medidas para que cortes sejam feitos no nosso estado.

Eu gostaria de elencar alguns cortes com gastos no nosso Estado de Minas Gerais, porque as pessoas que nos acompanham pela TV Assembleia têm de ter esse conhecimento. E muitas inverdades podem levar a sociedade a uma interpretação errada do projeto de lei e não constroem com o diálogo.

Mas o governo estadual, na pessoa do Fernando Pimentel, já suspendeu todas as nomeações dos comissionados em nosso estado. A suspensão de reajuste salarial para o ano de 2015; a aprovação do Projeto de Lei nº 2.544, que parcela créditos tributários em nosso estado; a aprovação do Projeto de Lei nº 2.173, que libera os depósitos judiciais; a liberação e a ampliação de parcerias público-privadas; o fortalecimento da Cemig, da Codemig, da Funed, como atração de novos investimentos em nosso estado; a consolidação do governo federal na área de infraestrutura, saúde e desenvolvimento.

Destacamos todas essas políticas que o governo do Estado tem tomado para que possamos retomar. Mas aumento de imposto tem que vir, e tem que vir acompanhado de políticas públicas que possam gerar outros investimentos para as pessoas que mais precisam. E sabemos que o Projeto de Lei nº 2.173, que hoje traz a majoração e coloca aumento em alguns produtos que são supérfluos, não atingirá uma camada tão pobre do nosso estado, aqueles que têm baixa renda. Realmente quem poderá pagar são as pessoas de uma certa faixa salarial. Mas tem prazo determinado, e ficamos muito certos de que o projeto de lei está carregado de políticas públicas, de investimentos. E eu não poderia deixar de me manifestar.

O nosso Vale do Aço, deputado Ivair Nogueira, precisa voltar a crescer, o nosso Vale do Aço precisa voltar a ter geração de emprego, mas, para isso, o governador do Estado tem de ter condição. Sem condição, não vamos alcançar esse objetivo. Manifesto, de forma tranquila, o nosso apoio ao Projeto de Lei nº 2.173, de forma consciente e madura, e não jogando para a plateia, sem fazer insinuação, mas mostrando a toda nossa população que o nosso estado não pode parar. Estamos vivendo, deputado e presidente, uma crise política, uma crise econômica, mas não podemos viver uma crise social.

Quero parabenizá-lo e dizer que estamos no caminho certo. Minas vai voltar a crescer, porque a política internacional trouxe esse quadro para nós. Meu muito obrigado, presidente.



O deputado Ivair Nogueira – Obrigado, deputado Celinho do Sinttrocel. Quero finalizar, presidente, agradecendo a presença de todos que estão nas galerias, serão sempre bem-vindos. Vocês sempre serão recebidos de braços abertos, democraticamente. Vocês valorizam o processo democrático nesta Casa. Voltem sempre. Obrigado, Sras. e Srs. Deputados.

\* – Sem revisão do orador.

O deputado Gustavo Corrêa – Boa tarde a todos os senhores e as senhoras aqui presentes. Gostaria de chamar atenção de cada um dos deputados que se encontram presentes neste Plenário. Estamos, neste exato momento, prezado deputado Fábio Cherem, encaminhando requerimento de minha autoria, em que solicito o adiamento da votação desse projeto, que, sem dúvida alguma, será – não tenho dúvida alguma, deputado Felipe Attiê – o maior crime que este governo irá fazer com cada um dos mineiros.

E porque afirmo que será o maior crime que o governador irá cometer? Por uma série de razões. Começo voltando no tempo, deputado Iran Barbosa, quando o governador do Estado assumiu o Palácio da Liberdade. Deputado Dalmo, na primeira e quase única entrevista coletiva que o governador deu, até a tarde de hoje, ele afirmou categoricamente que não teria condições de honrar o salário dos servidores do Estado em dia, porque o caixa do Estado estava deficitário. Para explicar melhor para o cidadão comum, porque, às vezes, lá em Montalvânia, não se sabe muito bem o que eu quis dizer, o governador disse que não tinha dinheiro em caixa e que estávamos no vermelho, como se fosse o cheque especial bancário.

Então esta oposição, que tem lutado bravamente para impedir esse crime, ameaçou interpelar judicialmente o governador. E, para nossa surpresa, deputado Leonídio Bouças, em menos de quatro horas, o dinheiro apareceu no caixa: R\$3.200.000.000,00 apareceram em quatro horas. Eu não sei se foi proposital ou se ele realmente achou que iria iludir os mineiros. Quando todos imaginávamos que o governador encaminharia a esta Casa uma reforma administrativa reduzindo secretarias, o que ocorre? O governador aumenta o número de secretarias e vai inchando a máquina pública de companheiros políticos. Depois, encaminha a esta Casa – e não vamos discutir o mérito – o reajuste dos servidores da educação, que ele havia prometido na campanha. Esse compromisso ele até cumpriu; não na integralidade, porque falou que pagaria o piso nacional, mas não está pagando. Então, mais uma vez, mentiu e iludiu os mineiros.

Aí o que ocorre, deputado Gil Pereira? É igual a bolo: só inchando, inchando, inchando e inchando. O governador esqueceu que a economia do País vai mal, não pelos governos passados, do qual fiz parte. Não, a economia do País vai mal, porque o atual governo federal fez de tudo para se perpetuar no poder e não tomou as medidas econômicas que o Brasil esperava e que era necessário serem tomadas. Ele se esqueceu de que o País ia mal e o que acontece agora para começar a honrar os compromissos? Não há o dinheiro realmente, porque já foram gastos os valores do depósito judicial.

Meus caros deputados e deputadas, tenho certeza de que os senhores votarão favoravelmente a esse requerimento. Então o governador precisa arrumar dinheiro. Em vez de ele cortar tudo que fez nos últimos meses, resolve penalizar o cidadão comum e fazer diferente do que prometeu durante a campanha eleitoral. Ele chegou à Rede Globo no último debate, pois possivelmente viu que iria para o 2º turno, deputado Noraldino, e prometeu que abaixaria o ICMS da energia elétrica. O que o governador faz? Aumenta o ICMS da energia elétrica.

Então, meus senhores e minhas senhoras, quando pedimos o adiamento dessa votação aqui, é para que cada um dos senhores, junto com o governador, sentem à mesa, mostrem ao governador que ele está constringendo cada um de vocês, que vocês serão chamados de traidores dos mineiros e que vocês votarão contra uma série de pessoas que vive de seu comércio, cujo sustento depende dele. Sabemos que, infelizmente, esses comerciantes não terão condições de arcar com os custos da energia elétrica que virão. Então, gente, coloquem a cabeça no seu travesseiro. Vocês vão ficar satisfeitos de saber que milhares e milhares de mineiros foram prejudicados por causa de um voto de vocês, porque o governador pressionou cada um de vocês? Temos a certeza de que aqui temos homens e mulheres dignos. Não se deixem levar pela pressão. Ainda ontem, comentei que a Assembleia do Rio Grande do Sul quase derrotou o governador. Aqui, estamos por pouco. Vamos mostrar ao governador que ele está equivocado no que faz e está constringendo sua base.

Presidente, já encerro, para cumprir regimentalmente, mas antes, porém, meus amigos e minhas amigas, gostaria de pedir, não como deputado, não como colega, mas como um mineiro que tem o coração aberto, como cada um de vocês, que sabem das dificuldades que o povo do nosso estado enfrenta: vamos votar “sim” nesse requerimento para que, juntos, possamos encontrar uma solução para o Estado, mas sem ser essa que está penalizando o cidadão comum, que vai pagar o pato pelos equívocos que o governador cometeu.

O deputado Lafayette de Andrada\* – Sr. Presidente, Srs. Deputados e amigos que nos acompanham nesta tarde, estamos chegando num momento crucial. Estamos apreciando um requerimento do deputado Gustavo Corrêa, que pede aos senhores deputados mais tempo, pede o adiamento da votação. Temos de votar “sim” nesse requerimento para que os deputados possam meditar com mais tranquilidade o que está sendo feito aqui hoje. O povo mineiro não aguenta mais um aumento da carga tributária. Não merecemos mais impostos. Quando temos aqui projetos para conceder um reajuste pequeno aos servidores, e apresentamos emendas para tentar melhorar esses reajustes, é “não”, “não” e “não”. Passamos dias aqui negando e negando benefícios, mas agora a Assembleia vai aumentar a carga tributária.

Os mineiros não merecem isso, portanto, Sr. Presidente, Srs. Deputados, o apelo que fazemos aos senhores é que votem “sim” ao requerimento do deputado Gustavo Corrêa, para que essa votação se encerre hoje, para que ela seja adiada para a semana que vem e para que, daqui até lá, os senhores possam meditar e o governo rever essa posição, como ele reviu a questão das instituições filantrópicas. No 1º turno, os senhores deputados – e agora vão ficar com cara grande – votaram a favor do aumento de impostos para os asilos e para as Apaes, mas o governo, na última hora, encaminhou uma emenda retirando do projeto os asilos, as Apaes, as instituições filantrópicas e os hospitais filantrópicos. E os senhores votaram favoravelmente ao aumento desses impostos, que o governo agora retirou. Claro, com muita razão, e elogiamos essa postura.

Assim como o governo reviu essa incoerência, acreditamos que ele poderá rever a decisão de aumentar os impostos do comércio, dos pequenos lojistas nas pequenas cidades. Vamos votar, favoravelmente, ao requerimento. É a solução para este momento. Acho que





coisinha e você aceita.” Enquanto isso o nosso país está sendo destruído, transtornado. Quem disse isso, na sua sabedoria, foi Salomão, o monarca.

O Sr. Pimentel é um monarca, tem quatro palácios. Você está pagando por isso. É preciso impostos para pagar o helicóptero dele que sai para o Inhotim para almoçar com a esposa. Você tem de pagar essa conta. Esse monarca transtorna a terra. Pode ser que os deputados que estão aqui fiquem bem, pois vão ser amigos do monarca, ele vai dar coisas a vocês, para as bases de vocês. Vocês vão ficar satisfeitos, mas a terra está transtornada. Imagine que temos, deputado Dalmo Ribeiro Silva, 18% de desempregados entre 18 a 24 anos. Então, 18% dos jovens dessa faixa etária estão desempregados, Felipe Attiê. Vejam o que estamos produzindo no Brasil. O Brasil não aguenta o PT! Não aguentamos aqueles que estão apoiando os governos do PT contra o povo. Não! Não! Não! Não! Não! Não! Não! Não! Não ao aumento de impostos!

O deputado Felipe Attiê\* – Sr. Presidente, senhores presentes, tivemos em nossa comissão uma audiência pública presidida pelo deputado Gil Pereira e pelo nosso grande presidente Antônio Carlos Arantes sobre essa questão do aumento de impostos. Lá tivemos a manifestação da Associação Comercial de Belo Horizonte, da Federaminas, da Associação Comercial e Industrial de Uberlândia, das CDLS, da federação das CDLS, enfim, de todos os empresários.

Hoje foi-me solicitado que lesse na tribuna a manifestação do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de Minas Gerais – Sinduscon-MG. Peço atenção ao nobre colega Inácio, ao Fábio Cherem e a outros para o que o Sinduscon do Estado de Minas Gerais está dizendo sobre o aumento de imposto.

Vou ler a nota do sindicato.

“Aumento de impostos: iniciativa inviável e inoportuna. O Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais – Sinduscon-MG – manifesta o seu repúdio e indignação em relação à proposta do governo de Minas Gerais de elevar ainda mais as alíquotas do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS. O Projeto de Lei nº 2.817/2015, que tramita em regime de urgência e será votado em segundo turno pelo Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais – ALMG –, tem como consequência o fechamento de empresas e postos de trabalho.

Ao propor a elevação de impostos neste momento crítico de nossa economia, o governo de Minas Gerais demonstra não estar alinhado com as demandas e com a situação da sociedade. Já os deputados estaduais, caso aprovem mais esse aumento na carga tributária, serão corresponsáveis pela queda na atividade produtiva no Estado e também pelo aumento do desemprego.

Atenção, deputados e Sinduscon, nos últimos meses, os empresários e os cidadãos já tiveram que arcar com o fim da desoneração da folha de pagamento, com o aumento da energia elétrica, com o aumento no ITBI em Belo Horizonte e, agora, a crise econômica e política será ainda maior se os representantes do povo na ALMG imporem mais essa derrota à sociedade mineira. É o Sinduscon quem fala.

Na prática, enquanto o cidadão e as empresas se esforçam para reduzir custos e contornar a crise, os governos não reduzem seus gastos. Pelo contrário, procuram transferir para a sociedade o ônus de uma má gestão governamental. Até o momento, nenhuma medida que aumente a eficiência da máquina pública foi implementada, e a rapidez com que a proposta de aumento de imposto está sendo conduzida mostra que o único objetivo é ampliar a arrecadação à custa dos setores produtivos e do cidadão.

Assim, a não aprovação do Projeto de Lei nº 2.817/2015 por parte dos deputados estaduais de Minas Gerais seria, além de ato de responsabilidade para com a economia mineira, uma demonstração de sensibilidade com as demandas legítimas da sociedade mineira. Assinado: Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais – Sinduscon-MG.”

Sr. Presidente, estamos aqui diante de um claro repúdio de um sindicato que emprega os mais pobres, que emprega aqueles que são desqualificados. Temos de dizer “não” a esse aumento de impostos. Está aqui manifestada a nota desse sindicato, que é um dos grandes empregadores. Não podemos fazer aqui o que estamos fazendo. É um absurdo isso! Espero que as pessoas reflitam sobre isso ainda hoje. Eles estão com pressa em relação a esse projeto, querem cobrar da senhora, da dona de casa, já no dia 1º de janeiro. Se o projeto passar amanhã, eles não perderão o mês de janeiro devido a noventena. A noventena são os 90 dias. Depois, até se obedece ao princípio da anuidade, sendo aprovado amanhã, mas vão perder a arrecadação de quase R\$90.000.000,00 no mês de janeiro, se empurrarmos esse projeto para amanhã. Por isso, essa pressa, esse aodamento. O jacaré está faminto; a boca está aberta, querendo morder o bolso do povo de Minas Gerais. A mandíbula está lá, abertinha, louca para, em 1º de janeiro, morder a senhora por meio da conta de luz, da ração de cachorro, do secador elétrico, enfim, de tudo aquilo que for possível. Tudo para que a senhora tenha de pagar a conta deste governo.

Fica aqui, Sr. Presidente, nosso protesto. Não aceitamos nenhum negócio neste momento. Temos de ser legítimos. Está aqui a sociedade. Vemos aqui o clamor daqueles que empregam os mais pobres, o servente de pedreiro, o armador, o carpinteiro; aqueles que empregam a população de baixa renda e que vão ter de fechar postos de trabalho em Minas Gerais.

Isso está claro. O intento de vocês não será atingido porque a economia se encontra numa rota descendente, numa rota sobre a qual os impostos vão recair por imposição do governo. Dizem que a inflação está sob controle, mas o diesel, a gasolina, o gás de cozinha, enfim, tudo quanto há o governo reajusta. No mês que vem serão mais 8% de aumento na conta de energia elétrica da senhora. No dia 1º de janeiro, serão mais 38% de aumento na alíquota do ICMS. E o salário da senhora fica congelado, parado, sem condições de ser reajustado.

Deus nos livre desse governo! Que esse governo corte suas despesas, melhore e, dessa forma, equilibre suas contas, não mordendo o bolso do povo, e sim fazendo o dever de casa, Sr. Presidente.

\* – Sem revisão do orador.

O deputado Bonifácio Mourão\* – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, distinta assistência que aqui se faz presente conosco desde anteontem, acompanhando-nos de perto, primeiro, quero dizer que tudo indica que esse projeto deverá ser votado ainda hoje nesta Casa, não sabemos a que horas. Possivelmente nós, da oposição, não sairemos vitoriosos em número, mas de uma coisa tenho convicção: se a base ganhar novamente, como ganhou ontem de 35 a 28, será a vitória de Pirro, isto é, sairão extremamente desgastados. No dia seguinte, quando os comerciantes, os comerciantes, os funcionários das diversas instituições, até de caridade,



lembrarem-se, no silêncio da noite, dessa votação aumentando os impostos de Minas Gerais, num período de crise como o que estamos vivendo, com certeza o desgaste crescerá cada vez mais. Será, sem dúvida, uma vitória de Pirro.

Quero, nesta oportunidade, lembrar com os senhores um diálogo que houve 250 anos atrás, na época da Revolução Francesa, entre o cardeal Mazarino e o Colbert, então ministro das Finanças. O Colbert queria cobrar impostos sem parar. O povo não aguentava mais, e ele queria cobrar mais impostos. O povo, quando tinha dívidas, naquela época, pagava com a prisão – era permitido prender a pessoa por dívida. Mas o Estado, pessoa jurídica, não pode ser preso – podem ser presos alguns seguranças do Estado, como está acontecendo na União. Mas, no final da conversa, o Colbert queria porque queria cobrar mais e mais impostos, e o Mazarino disse a ele: “V. Exa., ministro Colbert, pensa com a cabeça de um penico. V. Exa. pode cobrar cada vez mais de uma classe determinada, que vai se empobrecendo, mas vai querer reagir, porque precisa sustentar outras pessoas. V. Exa. pode cobrar mais e mais impostos dessa classe. V. Exa., com sua cabeça de penico, pode cobrar cada vez mais dessa classe”. Qual era a classe de que ele cobraria? Da classe média. É exatamente o que está acontecendo agora. Essa é a classe que mais sofre com o aumento de impostos.

Tempos depois, ainda no séc. XVIII, aqui no Brasil, a história conta um procedimento semelhante, o de Tiradentes. É o procedimento que todo mundo sabe que começou com o quinto – 20% –, cobrado pela Coroa portuguesa. Depois, como os brasileiros estavam atrasando, veio a derrama, cobrando tudo de uma vez, o que gerou a Inconfidência Mineira e o enforcamento de Tiradentes. Hoje o governo federal está cobrando o dobro, 38%.

Não estou falando nada de que pode haver, em consequência, uma revolução. Sou um homem pacifista, mas acho que isso é uma verdadeira força para o povo mineiro de um modo geral.

Antes de terminar minhas palavras, quero ler uma parte do editorial do jornal *Hoje em Dia* de hoje, para mostrar que não é a nossa opinião, é opinião geral da imprensa: (– Lê:) “Em busca dos recursos alheios” – é o título. “Quando você debilita a iniciativa privada – e vivemos num sistema capitalista –, acaba dando o chamado tiro no pé, pois reduz a atividade econômica e, em consequência, reduz a arrecadação tributária. Se fosse tão fácil governar apenas aumentando a carga de impostos e o valor do serviço do Estado, não precisariam colocar políticos em postos de comando, bastaria um burocrata administrando.”

Quando o governador diz que está precisando de mais e mais dinheiro; quando transfere para o caixa do Estado R\$6.000.000,00 dos depósitos judiciais; quando quer aumentar mais e mais impostos, demonstra que não sabe administrar, que não tem competência para arrecadar. Ele não corta na carne como precisa cortar e continua contratando cargos e mais cargos em comissão, com altos salários, e não faz o dever de casa.

Por isso, termino as minhas palavras repetindo o jargão criado pelo nosso colega e amigo, deputado João Leite: “Aumento de imposto é não, não, não, não e não”.

\* – Sem revisão do orador.

O deputado Iran Barbosa\* – Presidente, gostaria de pedir a colaboração das galerias, antes de começar a minha fala, porque é para vocês que quero falar.

O presidente – Tenham paciência, tolerância. Vamos ouvir o deputado.

O deputado Iran Barbosa\* – Acredito numa democracia em que as pessoas podem se manifestar sempre, podem ser contra e podem falar, mas deveriam pelo menos ouvir. Ouvir é o mínimo que podemos fazer numa democracia, até porque quero falar aqui sobre redução de impostos, que é justamente a bandeira que vocês estão trazendo.

Seria bom que vocês me escutassem. Gostaria de perguntar o seguinte: vocês da galeria sabem o que é nióbio? O nióbio é um metal extremamente raro...

Se você me escutar, vai ver que está concordando comigo. Noventa por cento de todo o nióbio do mundo é extraído em Minas Gerais. O nióbio custa R\$200.000,00 a tonelada, preço aferido ontem pela Codemig. Deputado Bonifácio Mourão, são R\$200.000,00. Sabe quantos eles pagam de taxa, deputado Bonifácio, para o Estado de Minas Gerais, desses R\$200.000,00 que eles pagam por tonelada? Pagam R\$3,00 de taxa de fiscalização de recursos minerários. A grande diferença de Belo Horizonte, que estamos falando, é que a taxa de fiscalização, hoje, não serve para pagar um único auditor da receita do Estado. Um único. Enquanto a CBMM faturou no ano passado R\$8.000.000.000,00, no maior monopólio mundial do minério. A minha proposta, que foi incorporada e está aqui no art. 10... Seria bom as pessoas entenderem, porque ela foi destacada e eles querem derrubar, coloca a 7,5% o valor da TFRM. A TFRM é 100% descontada no imposto de renda. Então, nem a CBMM vai ter aumento de imposto com isso. Mas, em compensação, Minas Gerais arrecadaria R\$2.250.000.000,00. Isso seria o suficiente para convencer talvez as pessoas a largarem mão do ICMS.

A taxa de arrecadação do nióbio é quatro vezes maior que a proposta original. A minha grande preocupação, presidente... Olhem para ver como é a política, como é a democracia. Ouvi várias pessoas que subiram aqui hoje, falarem sobre um Estado que está quebrado, e que é um absurdo aumentar impostos, mas não ofereceram uma única solução sólida no lugar.

E a única solução que estou tentando dar para substituir a arrecadação de aumento de ICMS é a única que estão tentando derrotar. É a principal proposta que quer ser derrotada nesta Casa. E olhe como as coisas são impressionantes no Brasil: enquanto há gente defendendo imposto de R\$3,00 sobre a tonelada de nióbio, que vale R\$200.000,00, eles sobem aqui e são aplaudidos.

Até porque, se isso acontecesse nos últimos 12 anos, o Estado teria hoje quase 30% a menos de dívida. Os últimos 12 anos seriam suficientes para juntar R\$30.000.000.000,00. Muito obrigado, presidente.

\* – Sem revisão do orador.

O deputado Carlos Pimenta\* – Sr. Presidente, deputados, companheiros, amigos e amigas que estão aqui desde manhã cedo sem almoço, lutando em nome do povo do nosso estado. Tiro o meu chapéu para vocês. Já vi manifestações em que as pessoas não aguentam 5 minutos. Vocês estão aqui há várias horas, isso é importante, é o exercício da democracia, e nós é que devemos aplaudirlos pelo trabalho. O *banner* voltou, maravilha. Se der tempo vamos cantar aquela música, está chegando a hora. Vamos cantá-la no final.





Gostaria de dizer que na minha terra, Montes Claros, temos um ditado: quem tem pressa come cru e quente. E estamos vendo um projeto, meu caro Ricardo, muito importante para o povo de Minas Gerais sendo votado às pressas. O João Leite merece uma salva de palmas também.

Esse projeto vai mexer com a vida dos trabalhadores de Minas Gerais. A conta de luz que pagamos, que o comércio paga, será que ela não pesará no orçamento? Vocês viram a carga do Sinduscon, sindicato que emprega milhares de trabalhadores. Se as empresas não puderem pagar, eles serão dispensados. Celinho, você, que é um sindicalista, uma pessoa que lida com os trabalhadores, estamos com uma taxa de desemprego acima de 10%. Está disputando quem tem mais ou menos, a taxa de desemprego ou o apoio da Dilma.

Está aqui uma pesquisa que mostra que só 10% dos trabalhadores aprovam Dilma e 70% reprovam essa mulher que, mais dia ou menos dia, terá de desocupar aquele lugar e sair. Ela não nasceu presidente. Nós a pusemos como presidente e os brasileiros vão tirá-la. O Collor saiu por causa de uma Elbazinha velha. Essa mulher está metendo a mão na economia do nosso povo, fazendo de tudo para manter o veto dela, que o Congresso aprovou, dando reajuste nos salários dos trabalhadores da Justiça. Ela não quer saber disso. Hoje ela acabou com o programa Farmácia Popular – aliás, você, de Montes Claros, sabe disso –, por meio do qual o povo compra remédio para pressão, asma e coração, o qual saía a 10% do preço de custo. João, era um programa bacana. Ela disse: “não podemos; temos de economizar”. Só que não economiza fiscalizando a bandidagem que roubou o povo brasileiro por meio da Petrobras nem fiscaliza os petrolões e os mensalões que enchem os bolsos de deputados que não têm moral. Isso ela deixa passar, não sabia de nada. O Lula não sabe de nada. Em Minas, como eu gostaria de ver hoje o povo votando “não” nesse projeto que vai mexer com a nossa vida e a vida dos mineiros.

Só para terminar, Sr. Presidente, vamos cantar a musiquinha da Dilma: “Ai, ai, ai, ai, ai, ai, ai/ Está chegando a hora/ O dia já vem raiando meu povo/ Tá na hora de a Dilma ir embora”.

\* – Sem revisão do orador.

O deputado Antônio Carlos Arantes\* – Gostaria de relembrar-lhes, mais uma vez, que, no dia 1º agora, são nove meses do governo Pimentel. É o prazo da gestação. O que vai sair dessa gestação? O que se vai criar, o que vai ser parido, conforme dizemos? Vai ser parido um dragão vermelho, com uma língua grande que espalha fogo, varrendo as empresas e o emprego do povo mineiro e, o pior, a esperança de quem trabalha, de quem dá o suor para ganhar o pão de cada dia, levanta de madrugada, sonha e trabalha. No entanto, o dragão vem e vai lambendo, varrendo e queimando tudo. Então, são nove meses. Esse é o projeto.

Acho – ou melhor, tenho certeza – que, no momento de crise, você busca as oportunidades, mas não a oportunidade de dar punhalada em quem trabalha, em quem luta e desenvolve o Estado, mas uma oportunidade de crescimento, e tem.

Minha gente, na cidade de Uberaba, a presidente Dilma, na pressão de Aécio e Anastasia, anunciou a Petrobras para produzir fertilizantes nitrogenados para fugirmos da importação deles, gastando lá R\$1.200.000.000,00, mas parou a obra. E está lá tudo abandonado.

Se essa obra já estivesse pronta, minha gente, já teria mais de cinco mil pessoas trabalhando, já estaria produzindo os fertilizantes nitrogenados para a produção de alimentos neste estado, gerar empregos, tributos, desenvolvimento e não ficarmos na dependência dos fertilizantes importados comprados a R\$4,00, em dólar, que vai ser R\$5,00, R\$6,00 e, se bobear, vira R\$7,00. Olha, gente, isso anda na contramão, e quem está na contramão atropela ou é atropelado. Hoje estou vendo que ele vai atropelar o povo mineiro. Porém, o povo mineiro é forte e vai reagir. Se Deus quiser, dias melhores virão.

Independentemente desse projeto, mais 8% estão vindo aí de uma decisão judicial, porque a Dilma quis dar incentivo antes da eleição, perdeu agora na Justiça, e vai cair no comerciante e no trabalhador. São mais 8% que virão, fora esses 38%. E, ao mesmo tempo, as ferroligas, que geram mais de cinquenta mil empregos – os deputados Gil Pereira e Tiago Ulisses conhecem bem –, as ferroligas, principalmente do Norte de Minas, perderam o apoio do governo, porque deram o incentivo à Bahia. Na Bahia eles estão jogando a energia lá embaixo para as ferroligas para desempregar o povo mineiro e perder a arrecadação. Seria hora, deputado Celinho do Sinttrocel, que conhece bem e lutou por isso, aliás, seria hora de a presidente Dilma dizer: “Ora, Minas Gerais me apoiou, Pimentel é do meu governo”. Então, Pimentel, bata na mesa e exija que ela construa a Petrobras, que ela pare de dar incentivo na Bahia ou, se for dar lá, que, no mínimo, dê também para o Norte de Minas para salvar nossas empresas das ferroligas.

Há também o gasoduto que saía aqui de Betim para chegar a Uberaba levando o desenvolvimento para a região. Não se fala mais no gasoduto. Há também uma rede de energia vinda de Belo Monte em direção a Minas, chegando à cidade de Ibiraci, muito próxima da minha cidade, Jacuí, e São Sebastião do Paraíso. Lá vai haver uma subestação. Leva um ramal para São Paulo e traz o outro ramal aqui para a região de Belo Horizonte, Ouro Preto, para gerar emprego e desenvolvimento. Está parado. A empresa contratou 700 pessoas e já mandou embora. Está tudo parado. Dizem que falta uma única licença ambiental. Ora, incompetência, falta de força política do governo Pimentel para exigir a construção dessa subestação lá e trazer essa rede aqui para gerar energia e não para ficar cobrando impostos. É trazer mais energia suficiente para desenvolver o Estado e não para ficar com a cabeça baixa, cada dia mais arcado, olhando para o chão, pisando no povo e sujando a nossa bandeira do Brasil. Muito obrigado.

\* – Sem revisão do orador.

O deputado Sargento Rodrigues\* – Gostaria de pedir bastante silêncio para ouvirmos o áudio que vou passar aqui do governador Fernando Pimentel. Então, façam bastante silêncio para vocês prestarem atenção, pois faz parte da discussão desse projeto. Queria pedir ao nosso serviço de som que colocasse o áudio mais alto. (– Aproxima o celular ao microfone.)

Esse é o Fernando Pinotel, é o Fernando mentiroso, é o Fernando governador de Minas, deputado Léo Portela, que quer que os deputados votem a favor daquilo que ele prometeu que reduziria. É o governador Fernando Pimentel. Passarei esse vídeo. Na verdade ele deu essa entrevista à Rede Globo.

Repetirei as suas frases, porque pedi à assessoria de imprensa do meu gabinete que fizesse a transcrição *ipsis litteris*. Ouçam um trecho: “Nós estamos assistindo as fábricas e as empresas saírem de Minas, em grande medida também por causa do custo da energia elétrica. Isso tem que ser revisto”. Mais adiante ele diz o seguinte: “Mas vamos reduzir o ICMS sobre a energia elétrica. No Rio são



18%, aqui são 30%. Não há justificativa para cobrar um imposto tão alto e, com isso, espantar daqui, tirar daqui empresas que poderiam gerar renda em Minas Gerais”.

Não tem cabimento o cidadão estar hoje na condição de governador e ser tão mentiroso, deputado Celinho do Sinttrocel. Como os deputados da base de governo votarão algo que o próprio governador falou que reduziria? Foi ele que falou, não foi o deputado Durval Ângelo, não foi o deputado Rogério Correia, não foi o deputado Vanderlei Miranda, não foi o deputado Agostinho Patrus Filho, não foi ninguém. Não foi nenhum dos líderes; foi ele, deputado Roberto Andrade, que disse que reduziria. É por isso que o deputado Elismar Prado votou contra; é por isso que o deputado Leonídio Bouças votou contra; é por isso que o deputado Fabiano Tolentino votou contra; é por isso que vários deputados que compõem a base de governo votaram contra. Realmente não tem cabimento, deputado Celinho do Sinttrocel. Como é que V. Exa., deputado, vê que o próprio candidato fala que vai reduzir e depois manda o projeto para aumentar? É você que vai carregar esse fardo? É você que pagará essa conta para ele? Ou seja, você vai colocar o dedo no painel e falar “sim” a um projeto que ele mesmo, deputado Roberto Andrade, disse que reduziria. Vejam o vídeo. O vídeo, presidente, Sras. e Srs. Deputados, é a entrevista que ele deu à Rede Globo de televisão. Está aqui. Então V. Exas., deputados e deputadas da base de governo, ao votarem aqui esse projeto favorável, como na fala de Pimentel, vão espantar daqui, tirar daqui empresas que poderiam gerar renda e emprego.

Deputado Celinho do Sinttrocel, V. Exa., que é sindicalista, defensor de trabalhador, não dá para votar isso. Os deputados do PT que realmente ainda são preocupados com as suas origens, com as suas bandeiras de defender trabalhador, não votam esse projeto, porque o próprio Fernando Pinotel disse que isso tiraria empresas e postos de trabalho. Como a base votará isso? Essa conta não é de vocês; essa conta é do Pimentel; é ele que deveria resolver o problema, mas o está jogando no ombro dos deputados. Covardia. Pimentel é mentiroso. Não, não, não, não, não, não, não, não aos impostos.

\* – Sem revisão do orador.

O deputado Dalmo Ribeiro Silva – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, galeria, TV Assembleia, devo dizer a todos que nada nos abaterá, nada nos esmorecerá. A nossa presença, com certeza, tem o carinho e o olhar de vocês desde o primeiro momento, vocês que estão aqui dando esse calor humano, essa participação a todos os parlamentares.

Sr. Presidente, lamentavelmente, há dois dias, estamos demonstrando ao povo mineiro a incoerência, o absurdo desse projeto que vem assolar a economia, a competitividade, o desemprego e, principalmente, a tristeza de todos aqueles que terão que colocar a mão no bolso para pagar mais tributação, para pagar mais impostos que serão taxados. Jamais poderíamos discutir essas questões. Há pouco tempo, o Estado de Minas Gerais era considerado o melhor estado para se investir, porque, além da segurança jurídica, o próprio governo brigava para trazer o empresário. Estava com ele aqui fazendo o carinho necessário, oferecendo todas as questões tributárias, as benesses, para que pudesse em troca e na contrapartida gerar emprego, não ver o desemprego assolando os nossos municípios e o nosso estado. É muito triste ver uma situação como essa. Quantos protocolos de intenção estão ainda sem solução, empresas que desejam vir para cá.

Quero falar que – e falo com propriedade –, como presidente da Frente Parlamentar da Indústria Mineira, tenho acompanhado todo o sofrimento do empresário, do pequeno, do maior, daquele que tem essa insegurança, essa indisponibilidade de trazer a sua indústria. Hoje, deputado João Leite, mais uma vez, a nossa voz não se cala. Sabemos da dificuldade que está enfrentando o País. Estamos perdendo a competitividade, perdemos 18 posições no *ranking* do Fórum Econômico Mundial. Falta gestão, falta governabilidade. O Brasil está nessa desgovernança, trazendo para todo o Estado, para todo o País essa intranquilidade. Aqui estamos vivendo essa perturbação de todos os empresários, de todos que aqui se encontram, sem saber para onde vamos e o que vai acontecer com as pequenas e grandes indústrias.

Quero, mais uma vez, destacar. Vamos encaminhar a Emenda nº 3 para a nossa região, para as fábricas de refrigerantes. Não obstante a nossa emenda, queremos demonstrar essa preocupação de todos e, particularmente, do nosso Sul de Minas. E, por que não dizer, temos hoje o Vale do Silício, em Santa Rita do Sapucaí; temos Extrema, no Sul de Minas; temos Pouso Alegre, Itajubá, Varginha e Poços de Caldas, onde todos os empresários estão acompanhando com muita preocupação o desenrolar desse projeto. Por essas razões estaremos aqui. Se for madrugada adentro, vamos, com certeza, mostrar com clareza que esse projeto vai trazer sérios malefícios a toda a população. Por isso, queremos contar com a participação de todos os parlamentares; que analisem e reflitam para o bem dos mineiros.

O deputado Dilzon Melo – Boa tarde, amigos e amigas. Inicialmente vou comunicar que vou falar um pouco mais calmo, João, porque a minha esposa me telefonou perguntando por que estou muito nervoso, falando e gritando aqui no microfone. Já disse, diversas vezes, os motivos que tenho para isso, principalmente pela indignação. Mas vou tentar me controlar, falar pausadamente, para que a gente possa dizer as verdades.

Quero comunicar que o bloco da oposição está resistindo bravamente a esse absurdo que está acontecendo. Devo comunicar também que os nossos instrumentos regimentais estão acabando, não é João? Estamos com poucos instrumentos para combater. Tivemos 28 votos na primeira eleição. Espero que aqueles que são conscientes e comprometidos votem conosco agora, mas o governo já tomou a providência de mandar muitos viajarem, inclusive, alguns que votaram conosco, viu, João? Alguns já receberam ordem para viajar. Então a gente fica muito temeroso sem saber se teremos os 28, 35 ou menos. Entretanto, há uma ação do governo que impôs a sua condição, o seu mandonismo, para que aprove esse projeto a toque de caixa e de qualquer maneira.

Eu quero até pedir ao meu amigo Iran, que é um deputado atuante, ex-vereador atuante em Belo Horizonte, um menino batalhador que nós conhecemos e que tem prestado relevante serviço: Iran, vou lhe fazer um convite para votar conosco com o argumento de que a sua Emenda nº 14, sobre o nióbio, foi aprovada. Você disse que ela é a única solução para aumentar o imposto sem prejudicar esses mais humildes. Ela foi aprovada pela base do governo para que certamente seja aprovada agora, em 2º turno. Ela está destacada, mas o governo a aprovou em 1º turno. Você disse que é a única solução. Então, sendo assim, vou convidá-lo a votar conosco agora, no 2º turno, contra esse imposto que está prejudicando a população mais pobre. Já que ela foi aprovada e realmente você provou que ela, embora sendo aumento de imposto, não vai prejudicar esse pessoal – e você mesmo disse isso –, vai prejudicar um pequeno grupo,



vote conosco, para que milhares, milhares e milhares de mineiros não sejam prejudicados por esse abusivo aumento de ICMS. Vote conosco. Você, que é um menino de bem e batalhador; você, que veio de baixo, sabe o que é ser pobre, porque veio de baixo e construiu a vida com muito sacrifício. Vote conosco, porque você é um menino de valor.

Eu queria, meu amigo Gil Pereira e Gustavo Valadares, comunicar que recebi agora há pouco, da Dra. Eduarda, uma arquiteta muito famosa em Belo Horizonte, a triste notícia de que a loja da sua mãe, Tetum, que tem mais de 40 anos em Belo Horizonte, uma loja de artigos de casa e decoração que gera, ou gerava até hoje, dezenas e dezenas de empregos, é a 30ª loja comercial que entrou com o pedido de fechamento hoje em Belo Horizonte, cerceando o emprego de muita e muita gente. Se, mediante esses despropósitos federais, fechou-se a 30ª loja em Belo Horizonte hoje, com o aumento dos impostos, da luz e de tantos outros, imaginem quantas outras lojas fecharão daqui para frente. É uma triste notícia. Deveríamos dar boas notícias aqui, como a de geração de empregos e oportunidade àqueles que precisam.

Mais uma vez, vou repetir: o que tira pobre da miséria é dar-lhe um emprego digno, um salário digno. Eles não querem Bolsa Família nem cesta básica. Eles querem um emprego digno. Isso é o que faz o pai levar para sua casa o pão de cada dia, com sacrifício, mas com dignidade. Votem conosco, pessoal, para o bem de Minas Gerais.

O deputado Gil Pereira – Sr. Presidente, deputado Adalcleber Lopes, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, quero, da mesma forma, subir a esta tribuna para falar contra o aumento dos impostos. Hoje quero falar para todo o povo mineiro e todos vocês que estão aqui desde cedo. Inclusive, quero parabenizá-los.

Saiu hoje uma pesquisa do CNI-Ibope. Essa pesquisa pergunta, dentre várias coisas, o que se acha dos impostos que a presidente Dilma anuncia... E o povo está carregando nas costas. A pesquisa do CNI-Ibope diz que 90% da população desaprova os impostos, então a população mineira, da mesma forma, está rejeitando esses impostos.

Como acabou de dizer o deputado Dilzon Melo, infelizmente, não só em Belo Horizonte mas também no Norte de Minas, na nossa Montes Claros, na nossa Pirapora, na nossa Bocaiuva, na nossa Janaúba, na nossa Espinosa, quando caminhamos, principalmente, nas ruas famosas do comércio das cidades do interior, o que vemos, deputados João Leite e Gustavo Valadares? Vende-se e aluga-se; vende-se e aluga-se. O que quer dizer isso? Infelizmente, isso é o desemprego. As pessoas estão sendo mandadas para a rua, porque não têm dinheiro para comprar no comércio, nas lojinhas. Infelizmente, o governador que foi eleito para abaixar os impostos para a população, como o deputado Sargento Rodrigues colocou aqui, está fazendo o contrário. Queremos pedir a sensibilidade cristã dos nossos deputados e das nossas deputadas para que possam votar contra esse projeto.

Quero falar sobre o que o nosso deputado Antônio Carlos Arantes disse aqui. Foi editada a Medida Provisória nº 677 pela presidente Dilma, que colocou a energia mais barata para as eletrointensivas lá no Nordeste. Acho isso muito justo. O Nordeste já está sofrendo com a seca e não pode sofrer mais com o desemprego, e aí, Minas Gerais ficou de fora. Já fizemos, deputado Celinho do Sintrocel, uma reunião aqui. Estive em Brasília com os deputados e com os senadores, inclusive, com o senador Antônio Anastasia, que, a meu pedido, apresentou uma emenda a essa Medida Provisória nº 677, para que todos os mineiros pudessem ter esses empregos novamente. Só Pirapora teve, infelizmente, 3 mil postos de trabalho cerceados, porque não está na Medida Provisória nº 677. Agora, com mais aumento de energia, torna-se inviável a retomada desses empregos para o Norte de Minas, não só para Pirapora mas também para Várzea da Palma, Capitão Enéas e Bocaiuva. Infelizmente, temos só desemprego. Já tínhamos a seca forte no Norte de Minas, e em vez de o governo, deputado Felipe Attiê, baixar a energia para esse setor que passa dificuldades, ele a aumenta, e vamos ter esses desempregos.

Quero pedir a cada um dos senhores que reflita na hora do voto, na hora da decisão. Como o deputado Dilzon Melo colocou aqui, houve 28 votos no 1º turno, e, agora, no 2º turno, deputados Carlos Pimenta e Antonio Lerin, as pessoas podem refletir mais, e poderemos ter mais votos contra o aumento desses impostos para o cidadão.

Para encerrar, vamos votar “não” aos impostos.

O deputado Durval Ângelo\* – Só gostaria de encaminhar, aproveitando o apoio do deputado Gil, para votar “não” ao requerimento e não adiar a votação.

\* – Sem revisão do orador.



## MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 5/10/2015, o Presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

- exonerando Allaim Anderson Figueiredo Gomes, padrão VL-29, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Nozinho;
- exonerando Ana Rosa Mendonça Lasmar, padrão VL-24, 8 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Fábio Cherem;
- exonerando Bernadeth Pires Magalhães Rodrigues da Silva, padrão VL-16, 6 horas, com exercício no Gabinete da Liderança da Maioria;
- exonerando Flavio Henrique Costa, padrão VL-9, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Cássio Soares;
- exonerando Janine Miranda da Cunha Peixoto Silva, padrão VL-31, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Carlos Pimenta;
- exonerando Judas Tadeu da Silva Araújo, padrão VL-41, 6 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Compromisso com Minas Gerais;
- exonerando Leonardo de Araujo Ramalho, padrão VL-52, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Léo Portela;



exonerando Maria Clara Silveira de Azevedo, padrão VL-13, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Elismar Prado;  
exonerando Maria Eliza Hardy Ferreira Alves, padrão VL-13, 4 horas, com exercício no Gabinete da 2ª-Secretaria;  
exonerando Michele de Castro Caldeira, padrão VL-26, 6 horas, com exercício no Gabinete da Deputada Marília Campos;  
exonerando Roberto Wagner Dias de Jesus, padrão VL-26, 6 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Verdade e Coerência;  
exonerando Samy Chafic Abou Jaber, padrão VL-17, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Tiago Ulisses;  
exonerando Vanessa Cordoval de Barros, padrão VL-56, 6 horas, com exercício no Gabinete da 2ª-Vice-Presidência;  
nomeando Alexandre Alves Ribeiro, padrão VL-26, 6 horas, com exercício no Gabinete da Deputada Marília Campos;  
nomeando Ana Aparecida da Silva Ribeiro, padrão VL-28, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Tiago Ulisses;  
nomeando Ana Carolina Campos Oliveira, padrão VL-23, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Cabo Júlio;  
nomeando Carlos Alberto Mendes, padrão VL-12, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Isauro Calais;  
nomeando Carlos Magno Marçal Rezende, padrão VL-16, 6 horas, com exercício no Gabinete da Liderança da Maioria;  
nomeando Fernanda Bueno Paiva, padrão VL-29, 6 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;  
nomeando Hugo Eliseu Rodrigues Silva, padrão VL-13, 4 horas, com exercício no Gabinete da 2ª-Secretaria;  
nomeando Janine Miranda da Cunha Peixoto Silva, padrão VL-28, 6 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Verdade e Coerência;  
nomeando Johnson de Almeida, padrão VL-29, 6 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;  
nomeando José Joaquim Afonso, padrão VL-45, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Tiago Ulisses;  
nomeando Judas Tadeu da Silva Araújo, padrão VL-41, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Tiago Ulisses;  
nomeando Leonardo de Araujo Ramalho, padrão VL-56, 6 horas, com exercício no Gabinete da 2ª-Vice-Presidência;  
nomeando Luciana Drummond Pinto Coelho, padrão VL-37, 4 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Compromisso com Minas Gerais;  
nomeando Maria dos Anjos Martins, padrão VL-29, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Elismar Prado;  
nomeando Maria Valéria Araújo Cesário, padrão VL-41, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Léo Portela;  
nomeando Rafael Coelho Kalil, padrão VL-29, 6 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Verdade e Coerência;  
nomeando Roberto Wagner Dias de Jesus, padrão VL-31, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Carlos Pimenta;  
nomeando Vania Paschoalini Lopes, padrão VL-29, 6 horas, com exercício no Gabinete da Presidência.

#### TERMO DE ADITAMENTO Nº 86/2015

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais – ALMG. Contratada: Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S.A. Objeto: seguro de acidentes pessoais para aproximadamente 468 estagiários da ALMG. Objeto do aditamento: quarta prorrogação do contrato, por 12 meses, sem reajuste de preços. Vigência: de 2/9/2015 a 2/9/2016. Dotação orçamentária: 1011-01-122-701-2.009.3.3.90-10.1.



#### ERRATA

#### EMENDAS AO PROJETO DE LEI Nº 2.817/2015

##### EMENDA Nº 4

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 6/10/2015, pág. 12, na lista de signatários da Emenda nº 4, onde se lê: “Gustavo Valadares – João Leite – Ione Pinheiro – Gustavo Corrêa – Antônio Carlos Arantes.”, leia-se: “Gustavo Valadares – João Leite – Ione Pinheiro – Gustavo Corrêa – Antônio Carlos Arantes – Sargento Rodrigues.”.